



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2015

7 de julho de 2014

ÍNDICE

Nota introdutória.....	3
I. Orientações gerais	4
II. Constrangimentos.....	5
III. Objetivos estratégicos: elenco e breve descrição.....	6
IV. Medidas e programas	10
A. Modernização da gestão, eficiência administrativa e valorização do pessoal não docente.....	10
B. Elaboração e implementação de uma estratégia consolidada de comunicação e imagem.....	14
C. Criação de uma rede integrada de apoio ao estudante	16
D. Desenvolvimento de instrumentos de promoção da investigação e produção científicas.....	20
E. Aprofundamento da internacionalização.....	22
F. Afirmção da FDUL como uma Escola prestadora de serviços	26
V. Meios humanos	28
V.I. Trabalhadores não docentes e não investigadores	28
V.II. Trabalhadores docentes.....	30
VI. Orçamento.....	31
V.1 - Execução orçamental dos últimos 5 anos.....	31
V.2 - Projeto de Orçamento para 2015.....	33
V.3 - Receita previsional.....	38
V.4 - Considerações Finais.....	40
VII. Anexos.....	41

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades é um instrumento essencial de gestão de qualquer entidade, tendo como objetivos:

- i) Definir uma estratégia de gestão, fixando orientações gerais de médio e curto prazo e os objetivos que se pretendem atingir, bem como identificar eventuais constrangimentos na concretização dos mesmos;
- ii) Identificar as medidas ou programas de execução, estabelecendo prioridades, através da calendarização;
- iii) Afetar e mobilizar recursos humanos e financeiros para o efeito.

Neste sentido, o presente Plano de Atividades para 2015 adota a seguinte estrutura:

- I. Orientações gerais
- II. Constrangimentos
- III. Objetivos estratégicos: elenco e breve descrição
- IV. Medidas e programas
 - A. Modernização da gestão, eficiência administrativa e valorização do pessoal não docente;
 - B. Elaboração e implementação de uma estratégia consolidada de comunicação e imagem;
 - C. Criação de uma rede integrada de apoio ao estudante;
 - D. Desenvolvimento de instrumentos de promoção da investigação e produção científicas;
 - E. Aprofundamento da internacionalização;
 - F. Abertura à comunidade.
- V. Meios humanos
- VI. Orçamento
 - V.1 - Execução orçamental dos últimos 5 anos;
 - V.2 - Projeto de Orçamento para 2015;
 - V.3 - Receita previsional;
 - V.4 - Considerações finais.
- VII. Anexos

I. ORIENTAÇÕES GERAIS

As orientações gerais de gestão numa instituição universitária no século XXI, que pretenda um lugar na vanguarda no ensino europeu, são relativamente evidentes, correspondendo aos desafios que se lhe põem:

- i) Excelência no ensino;
- ii) Incremento e promoção da investigação e produção científicas,
- iii) Profissionalismo e rigor na gestão;
- iv) Internacionalização;
- v) Abertura à comunidade.

Especificamente no que toca à FDUL, embora muito se tenha feito para atingir estes objetivos nos últimos quinze anos, é fácil descortinar as fragilidades que ainda se detetam quanto a cada um destes pontos, e que, ademais, se refletem nas avaliações que da nossa instituição são feitas:

- i) O elevado número de alunos, no 1.º ciclo e em parte do 2.º ciclo, pode ser uma ameaça a um ensino de excelência, se não for acompanhado de adequadas condições logísticas e de um relevante corpo docente qualificado;
- ii) Ausência de estruturas de apoio à investigação e produção científicas, que, ademais, continuam a assentar num modelo individualista;
- iii) Falta de pessoal não docente qualificado de apoio a uma gestão que se exige progressivamente mais técnica e rigorosa;
- iv) Forte vocação para cooperação com países de língua oficial portuguesa, que contrasta com a ainda incipiente ligação académica a outros países, designadamente europeus e da América do Norte;
- v) A falta de ligação ao tecido empresarial e ao mercado, que continua a manter a FDUL fechada sobre si mesma, apesar de contar no seu corpo docente com alguns dos mais relevantes atores desse mesmo mercado.

Entende-se, portanto, que as orientações gerais elencadas *supra* devem ser seguidas, conforme se passa a especificar, tendo em vista uma contribuição efetiva para suprir as específicas fragilidades identificadas, considerando os constrangimentos existentes.

II. CONSTRANGIMENTOS

O principal constrangimento para o ano de 2015 é o contexto de restrição orçamental.

Por um lado, regista-se a diminuição progressiva de transferências do Orçamento de Estado para as universidades. Felizmente, as receitas próprias, advindas de propinas, cedência de espaços, prestação de serviços e mecenato ultrapassam as verbas provenientes do Orçamento de Estado e a política de gestão da FDUL sempre se pautou por um rigoroso controlo nas contas, não existindo, portanto, dificuldades orçamentais de relevo.

Por outro lado, é previsível a permanência da situação de instabilidade orçamental, sendo que nem o Orçamento de Estado define, a título definitivo, as dotações das instituições de ensino superior.

Finalmente, e ainda em matéria orçamental, a autonomia financeira da FDUL está atualmente severamente afetada. As limitações absolutas relativas ao controlo da massa salarial de trabalhadores docentes e não docentes dificultam, de forma muito relevante, o investimento que se pretenda fazer, em qualquer área. Ou seja, mesmo dispondo a FDUL de folga financeira para atingir os objetivos a que se propõe, não existe, atualmente, real autonomia na gestão do orçamento e saldos.

A título de exemplo, apesar a manifesta falta de pessoal não docente, não é possível proceder à contratação do pessoal técnico especializado necessário, por força de limitações à evolução da massa salarial decorrentes do Orçamento de Estado.

Não se conhecendo ainda os traços do Orçamento de Estado para 2015, é previsível que os constrangimentos indicados se mantenham.

III. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS: ELENCO E BREVE DESCRIÇÃO

Tendo em conta as orientações gerais, de médio prazo, e os constrangimentos apresentados, os objetivos estratégicos para 2015 são os seguintes:

- A. Modernização da gestão, eficiência administrativa e valorização do pessoal não docente;
- B. Elaboração e implementação de uma estratégia consolidada de comunicação e imagem;
- C. Criação de uma rede integrada de apoio ao estudante;
- D. Desenvolvimento de instrumentos de promoção da investigação e produção científicas;
- E. Aprofundamento da internacionalização;
- F. Afirmação da FDUL como uma Escola prestadora de serviços.

A. Modernização da gestão, eficiência administrativa e valorização do pessoal não docente

No âmbito geral da modernização da gestão, devem ser consolidados e aprofundados os mecanismos de simplificação e desburocratização de procedimentos, acompanhados da necessária formação dos trabalhadores, que permita a adequada atualização. Torna-se por isso necessário:

- Criar procedimentos internos que alarguem a cultura de partilha de informação e permitam transparência na informação;
- Criar Manuais de Procedimentos, que garantam a homogeneização e eficiência dos mesmos;
- Alargar a prestação de serviços *online* aos diversos utentes;
- Reforçar a desmaterialização dos processos administrativos, implementando em todos os serviços um sistema uniforme de gestão documental digital;
- Criar condições e incentivar a formação dos trabalhadores, de forma a permitir a adaptação dos mesmos;

- Implementar e divulgar mecanismos de controlo de qualidade, como inquéritos aos utilizadores;
- Favorecer a especialização dos trabalhadores.

B. Elaboração e implementação de uma estratégia consolidada de comunicação e imagem

Não existe qualquer estratégia de comunicação e imagem da FDUL. As medidas que têm vindo a ser adotadas não estão integradas no âmbito de uma política transversal de comunicação com o exterior. Nesse sentido, é necessário:

- Selecionar os canais de comunicação da FDUL com o exterior (site, *Newsletter*, redes sociais, prospectos ou panfletos, participação em feiras de emprego, publicidade paga, vídeos promocionais);
- Criar a marca FDUL como marca de excelência (*branding*), a refletir em todo o material de comunicação;
- Criar materiais de divulgação da oferta formativa e dos vários serviços prestados pela FDUL, adaptados para os vários canais de comunicação, sendo essencial a homogeneização dos mesmos, em todos os serviços da FDUL;
- Articular a estratégia de comunicação e imagem da FDUL com os Institutos e Centros de Investigação.

C. Criação de uma rede integrada de apoio ao estudante

Existindo algumas iniciativas, é inegável que a FDUL não tem investido numa rede de apoio aos alunos. Havendo intervenção de vários serviços, a sua articulação deve ser assegurada, de forma a cobrir as várias áreas em que ela se revela necessária:

- Apoio na integração na FDUL – através de algumas medidas de apoio ao aluno de primeiro ano, até aqui executadas exclusivamente pela AAFDL;
- Apoio a nível académico – permitindo algumas formas de apoio individualizado dos alunos, especialmente relevante no primeiro ano de licenciatura;
- Apoio a nível sócio-económico – a intervenção da Ação Social da Universidade de Lisboa não cobre todas as necessidades de apoio da nossa comunidade estudantil, designadamente dos alunos estrangeiros;

- Apoio na entrada no mercado de trabalho – continuando os esforços feitos até aqui e desenvolvendo redes de contactos e procedimentos que garantam o aumento do nível de empregabilidade dos nossos alunos;
- Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

D. Desenvolvimento de instrumentos de promoção da investigação e produção científicas

Além do apoio aos centros de investigação, na medida em que a respetiva acreditação é relevante para a avaliação da própria FDUL, é necessário criar estímulos à investigação e à produção científica qualificadas. Como objetivos operacionais nesta matéria, podemos identificar:

- Aumentar as publicações do nosso corpo docente em revistas internacionais indexadas sujeitas a arbitragem científica;
- Apoiar ativamente a reforma da Revista da FDUL, bem como de revistas especializadas, de modo a cumprir os requisitos de indexação das mesmas;
- Divulgar a produção científica da FDUL;
- Promover a investigação.

E. Aprofundamento da internacionalização

Estando consolidadas as nossas relações com os países lusófonos, torna-se necessária a concentração de esforços no estreitamento de laços com outras comunidades académicas. Nesse sentido, seria necessário atingir os seguintes objetivos:

- Integrar a nossa FDUL em redes globais de Faculdades de Direito;
- Celebrar protocolos com Faculdades de Direito estrangeiras, focados no ensino ou na investigação;
- Promover a mobilidade internacional de docentes e de alunos, seja no âmbito de acordos de intercâmbio, seja noutro âmbito, com particular enfoque na mobilidade externa de alunos, designadamente através de intercâmbios como o ERASMUS;
- Atribuir graus conjuntos com universidades estrangeiras no âmbito do 1.º, do 2.º ou do 3.º ciclo;

- Realizar competições internacionais de simulação de julgamento (*moot courts*);
- Celebrar protocolos com organizações internacionais para estágios de alunos do 2.º ou do 3.º ciclo.

F. Afirmção da FDUL como uma Escola prestadora de serviços

Neste ponto, o esforço administrativo da FDUL em 2015 irá centrar-se na instalação e funcionamento do Centro de Arbitragem e Resolução Alternativa de Litígios e do Gabinete de Consultoria Jurídica.

IV. MEDIDAS E PROGRAMAS

Identificadas as orientações gerais e explicitados os objetivos estratégicos, passa a indicar-se as medidas e programas a adotar pelas várias unidades da FDUL relativamente a cada objetivo, apresentados em estrutura de matriz (para cada objetivo estratégico, as áreas de atuações especialmente relevantes, o objetivo operacional e a calendarização):

A. *Modernização da gestão, eficiência administrativa e valorização do pessoal não docente*

Matriz 1 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico A

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução
Área Académica	Prestação digital de serviços públicos	Implementação de um novo sistema informático de gestão académica, <i>open source</i> , comum a toda a ULisboa.	Plurianual
		1.ª fase – Migração e realização de testes;	2015
		2.ª fase – Disponibilização da nova aplicação informática a todos os utilizadores	2016
	Melhoria da qualidade do serviço	Extinção dos Núcleos de Formação Inicial e de Formação Pós-Graduada	31-Jan
		Criação de dois novos núcleos, organizados por grupos de tarefas (independentemente do ciclo de estudos a que diga respeito)	31-Jan
Especialização dos trabalhadores não docentes	Criação de um serviço especializado de atendimento telefónico	31-Mai	
Aumento da quantidade e qualidade da informação	Disponibilização de dados estatísticos, a partir da aplicação informática de gestão de alunos ao Gabinete de Apoio à Gestão, para que este proceda ao seu tratamento	30-Abr	
Recursos Humanos	Aumento da quantidade e qualidade da	Implementar na totalidade as potencialidades da atual aplicação de gestão de Recursos Humanos, de modo a	31-Dez



Recursos Humanos	informação	abandonar definitivamente a aplicação da SOPENFOR	
	Desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno	Implementação de um sistema de monitorização das notas obtidas pelos funcionários na avaliação do desempenho bem como de controlo da pontuação agregada que sirva como instrumento para a gestão das carreiras profissionais	31-Dez
	Melhoria da qualidade do serviço Especialização do pessoal não docente	Planear e executar o Plano de Ação de Formação do Pessoal Não docente, identificando as ações apropriadas aos desafios de cada unidade e ao perfil de cada colaborador e divulgando-as atempadamente	31-Dez
Gestão financeira	Melhoria de procedimentos internos relativos ao Economato (formalização de pedidos e satisfação dos mesmos)	Implementação e disponibilização da aplicação informática "Requisições Internas", acessível a qualquer colaborador: 1ª Fase – Realização de testes no Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão	Plurianual 30-Abr
	Desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno	Criação de Orientações Contabilísticas visando a normalização de procedimentos e o esclarecimento das dúvidas identificadas	Plurianual
	Desenvolvimento do Sistema de Contabilidade Analítica	Construção do modelo orgânico adaptado à contabilidade analítica e à realidade da FDUL Definição de Centros de Custo/ Proveito e respetiva Classificação Analítica, tendo em consideração a Classificação Analítica Padrão da ULisboa, aplicando o sistema ao Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios e ao Gabinete de Consultoria Jurídica	31-Dez 31-Dez



Gestão financeira		Definição da imputação de custos/ proveitos diretos	31-Dez
		Implementação do modelo de contabilidade analítica supramencionado no atual programa informático	31-Dez
Informática	Reestruturação da rede informática em participação pelo programa de apoio comunitário SAMA4	Desenho da arquitetura de rede e definição dos equipamentos a adquirir	Plurianual
		Elaboração de mapa <i>SiteSurvey</i> com detalhe da cobertura <i>Wireless</i> existente e a desejável; e determinação do número de equipamentos participantes no projeto	Plurianual
		Reformulação de caminhos e tipologia de Fibra ótica para incrementos da largura de banda disponível até 10GB	Plurianual
		Instalação de equipamentos de rede, antenas e configuração do sistema de comunicação	Plurianual
	Apoio técnico na implementação do novo Sistema de gestão Académica e de Tesouraria Fénix	Apoio técnico e acompanhamento na fase de implementação	Plurianual
		Assumir as funções de especificidade mais técnica no que respeita à administração da aplicação	Plurianual
	Reformulação dos Sistemas de Impressão na zona dos Gabinetes dos Docentes	Identificação das necessidades em termos de Função, desempenho e quantidade	31-Dez
		Consulta ao mercado, negociação e adjudicação da proposta mais vantajosa	31-Dez
Transversal	Aumento da quantidade e da qualidade da informação	Implementar um sistema de inquéritos destinados aos alunos e utilizadores dos serviços da FDUL (designadamente da Biblioteca), por forma a identificar os pontos fortes e pontos fracos dos diferentes serviços	31-Dez



Transversal		Implementar um sistema de inquéritos destinados aos alunos, por forma a identificar os pontos fortes e pontos fracos das atividades letivas	31-Dez
		Tratamento dos diferentes dados estatísticos disponibilizados pelos vários serviços da FDUL e conversão dos mesmos em Instrumentos de Gestão precisos, para suporte da atividade dos Órgãos de Gestão	31-Dez
		Disponibilização da informação supramencionada atempada e oportunamente aos respetivos Órgãos	31-Dez
		Garantir a execução dos planos e o cumprimento dos prazos legais de divulgação de relatórios de informação periódica a ser remetidos às entidades competentes, internas e externas (Reitoria, DGO, DGES, T.C., A.T.T...)	31-Dez
	Desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno	Levantamento das áreas com maior necessidade de normalização de procedimentos	28-Fev
	Melhoria da qualidade do atendimento	Criação dos respetivos Manuais de Procedimentos	31-Dez
		Criação de Orientações visando o esclarecimento das dúvidas frequentes identificadas	31-Dez
	Especialização de trabalhadores não docentes	Desmaterialização de processos administrativos, alargando a todos os serviços o sistema digital de gestão documental.	31-Dez



B. *Elaboração e implementação de uma estratégia consolidada de comunicação e imagem*

Matriz 2 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico B

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução	
Transversal	Identificar as necessidades da FDUL em termos de política de comunicação	Analisar os atuais instrumentos de comunicação da FDUL: procedimentos internos e externos de divulgação, abrangência da <i>mailing list</i> , rede de contactos com jornalistas e outras entidades relevantes no setor, materiais audiovisuais disponíveis (prospetos, vídeos promocionais, merchandising, site)	31-Jan	
		Analisar a standardização do material de comunicação e estacionário	31-Jan	
		Identificar os mecanismos de articulação entre os vários serviços e Institutos em termos de política de comunicação e a existência de instrumentos de planificação de atividades e respetiva divulgação	31-Jan	
	Desenvolvimento de uma política de comunicação e imagem	Identificando os meios de comunicação preferenciais, hierarquizando e calendarizando as várias opções	28-Fev	
	Criação e implementação de política de comunicação e imagem		Desenvolver e aperfeiçoar progressivamente os vários canais de comunicação escolhidos	31-Dez
			Criar materiais standardizados de divulgação externa, incluindo <i>emails</i> , cartazes de divulgação de eventos, grafismo das Revistas FDUL	31-Mar
			Criar materiais internos adequados à política de comunicação existente	31-Mar
			Criar procedimentos internos e regras de comunicação externa transversais, comuns	31-Dez



Transversal		a todos os serviços da FDUL	
		Publicação Trimestral da <i>Newsletter</i> da FDUL	31-Mar
		Organização de eventos especificamente vocacionados para a publicitação da oferta letiva, especialmente do 2.º ciclo	31-Dez



C. Criação de uma rede integrada de apoio ao estudante

Matriz 3 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico C

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução
Saídas Profissionais	Divulgação de informação interna (comunidade FDUL) e externamente (potenciais empregadores e comunidade em geral)	Utilização e dinamização de canais de comunicação específicos, tais como o <i>site</i> da FDUL, as redes sociais, <i>newsletter</i> mensal, <i>mailings</i> de divulgação de atividades/oportunidades de emprego/estágio	31-Dez
		Estabelecimento de contactos com potenciais empregadores	31-Dez
		Promoção do perfil de candidato dos diplomados da FDUL (exemplo: cedência anual de contactos dos estudantes da FDUL às entidades empregadoras que assim o solicitem)	31-Dez
		Disseminação do Programa de mini-estágios	Plurianual
	Promover competências de empregabilidade e facilitar o contacto direto entre as entidades empregadoras e os estudantes	Promoção da integração institucional dos estudantes recém-ingressados na FDUL, para dar a conhecer o GSP e promover o contacto precoce dos estudantes com esta unidade, através da presença de um <i>stand</i> no átrio da FDUL, difusão de um vídeo promocional e sessão em anfiteatro	31-Dez
		Realização das IV Jornadas de Empregabilidade, através da Feira de emprego, com montagem de <i>stands</i> , a ser realizada na sala de estudo, de sessões de esclarecimentos, apresentações de Sociedades em expansão ou a cargo de outras entidades com processos de recrutamento em curso ou a iniciar	31-Dez



Saídas Profissionais		Consultoria de <i>Curriculum Vitae</i> , através de 5 séries de oficinas de CV (em função da disponibilidade de RH)	31-Dez	
		Realização de 2 <i>Workshops</i> , por semestre, sobre um tema sugerido	31-Dez	
		Entrevistas de Consultoria de Imagem, através da organização de um <i>stand</i> da empresa na FDUL onde se realizarão as entrevistas	31-Dez	
	Promover o conhecimento do dia a dia em determinadas atividades profissionais e ampliar o universo de oportunidades de formação extracurricular, estágio e emprego	Aumentar os protocolos de colaboração celebrados (atualmente são 6)	31-Dez	
		Dinamização de campanha de divulgação do programa junto dos potenciais interessados (estudantes de 3º ano e finalistas da licenciatura)	31-Dez	
		Estabelecimento de contactos para celebração de novas parcerias com a Ordem dos Advogados bem como com a Câmara dos Solicitadores e o Centro de Estudos Judiciários	31-Dez	
		Implementação de pelo menos 2 visitas a escritórios de advogados e consultoras, através de iniciativas já existentes como “ <i>Open days/Open door</i> ” e de contactos com Sociedades de advogados	31-Dez	
	Aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos licenciados no mercado de trabalho	Elaboração de questionários (suporte <i>online</i>) sobre empregabilidade	31-Dez	
		Envio do questionário aos diplomados de Licenciatura dos últimos 3 anos, para recolha de dados	31-Dez	
		Constituição de ficheiro com a base de dados	31-Dez	
		Análise estatística de dados	31-Dez	
	Responsabilidade de social	Diagnosticar, apoiar e	Estudo de diagnóstico do perfil dos alunos da FDUL e das suas necessidades	28-Fev



Responsabilidade de social	acompanhar alunos carenciados	Construção de base de dados sobre alunos da FDUL carenciados e com necessidades especiais	31-Dez
		<i>Factsheet</i> com informação relevante para alunos carenciados e com necessidades especiais	28-Fev
		Construção de programa de apadrinhamento de alunos carenciados	Plurianual
		Construção de bolsas de alunos para pequenas tarefas	28-Fev
		Manutenção e alargamento do programa Bolsas de Mérito Social	31-Dez
		Projeto Greenlex papel por alimentos na FDUL	31-Dez
		Recolha anual de alimentos, roupa, brinquedos e livros	31-Dez
		Construção de um banco de troca de livros	31-Dez
		Promoção da aquisição de manuais mais utilizados para disponibilização na Sala de Leitura	31-Dez
	Prestar apoio à sociedade em questões legais	Criação da Clínica Legal da Comunidade Vida e Paz	31-Dez
		Alargamento da rede de Clínicas Legais ProBono	31-Dez
		Projeto Fundação D. Pedro IV (Clínica de <i>Street Law</i> para idosos e crianças)	31-Dez
		Elaboração dos manuais das Clínicas Legais e sua publicitação <i>online</i>	31-Dez
		Realização de conferência sobre Clínicas Legais na FDUL	31-Dez
	Captação de fundos	Alargamento e aprofundamento da rede de parceiros	31-Dez
		Estudo das linhas de financiamento disponíveis para atividades de responsabilidade social	31-Dez



Responsabilidade social		Publicitação de <i>factsheets</i> de Direito para todos	31-Dez
		Realização de conferências várias, tais como, da <i>European Network for Clinical Legal Education</i> , sobre Responsabilidade Social na FDUL	31-Dez
		Realização de colóquios e <i>workshops</i> sobre temas diversos na FDUL	31-Dez
		Organização, em articulação com a AAAFDL e a AAFDL de eventos de recolha de fundos	31-Dez
Alunos com necessidades educativas especiais	Adaptação dos meios e instalações da FDUL	Identificar as falhas e necessidades na específica comunidade estudantil com necessidades especiais	28-Fev
		Coordenar as atividades e captar os meios para suprir as falhas identificadas, articulando os vários serviços com atividade relevante neste âmbito (em especial, Biblioteca e Divisão Administrativa)	31-Dez
Apoio ao aluno de 1.º ano	Informar os alunos quanto aos serviços e estrutura da FDUL e UL	Elaborar um Guia de Receção ao aluno do 1.º ano, em articulação com AAFDL	31-Mai
		Elaborar materiais informativos básicos, disponíveis <i>online</i> , de informação relativa aos órgãos, serviços e, em geral, ao funcionamento da FDUL e da UL	31-Dez



D. Desenvolvimento de instrumentos de promoção da investigação e produção científicas

Matriz 4 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico D

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução
Biblioteca	Divulgar a investigação realizada na FDUL	Divulgação da produção científica interna, através do Repositório Institucional da Universidade de Lisboa e no <i>site</i> da Biblioteca	31-Dez
		Criação de bases de dados agregadoras de informação relativa à produção científica da FDUL, de forma a facilitar a localização dos documentos, e sua disponibilização aos clientes externos	31-Dez
	Alargar o conhecimento das obras disponíveis na BFDUL	Digitalização de obras científicas valiosas de domínio público e sua disponibilização no <i>site</i> da Biblioteca	31-Dez
		Continuação da inventariação e introdução no catálogo SIBUL da coleção Pereira e Sousa/ Mendonça Cortês, que a Biblioteca abriga, pela sua relevância e valor histórico	Plurianual
	Criar materiais de apoio à investigação	Manutenção de materiais formativos, informativos e de divulgação já existentes e criação de outros, através da <i>internet</i>	31-Dez
	Promover e auxiliar a pesquisa bibliográfica (na BFDUL ou em outras bibliotecas jurídicas)	Conceção/ melhoria de plataformas orientadas para a informação à comunidade académica, envolvendo os docentes no respetivo desenho, designadamente no plano bibliográfico	31-Dez
		Promoção de ações nas áreas da Biblioteconomia, para alunos	31-Dez
		Promoção de ações de apoio à pesquisa de documentos junto dos utentes	31-Dez



Biblioteca		Disponibilização de apoios aos investigadores, tais como o levantamento de espécies a pedido dos investigadores, a identificação de bibliotecas e acervos bibliográficos de referência para áreas de investigação pré-definidas ou a definir a pedido, a obtenção de acesso a meios de investigação externos a pedido, a identificação de canais de contacto com Bibliotecas de Centros de Investigação ou de Universidades	31-Dez
Revistas da FDUL	Apoiar a criação de revistas especializadas e a reforma da Revista da FDUL	Recolha de informação relativamente aos <i>standards</i> internacionais para indexação de publicações de natureza científica, tendo por referência a SCOPUS	31-Jan
		Apoiar administrativa e financeiramente a reforma e a criação de revistas especializadas sob a chancela <i>Lisbon Law School Editions</i> , mediante cumprimento dos <i>standards</i> identificados	31-Dez
		Apoiar a criação de versões eletrónicas das Revistas, com conteúdos pagos e gratuitos	31-Dez



E. Aprofundamento da internacionalização

Matriz 5 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico E

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução
Internacionalização em geral	Análise do atual estágio de internacionalização da FDUL e aprovação de uma estratégia de internacionalização	Desenvolvimento e apresentação de um relatório: 1. ^a parte: o atual estágio de internacionalização da FDUL no que respeita a: integração em redes globais de Faculdades de Direito; acordos com Faculdades de Direito estrangeiras de Estados membros da CPLP ou de outros Estados, focados no ensino ou na investigação; mobilidade internacional de docentes e de alunos, seja no âmbito de acordos de intercâmbio, seja noutra âmbito; possibilidade de atribuição de graus conjuntos com universidades estrangeiras no âmbito do 1. ^o , do 2. ^o ou do 3. ^o ciclo; competições internacionais de simulação de julgamento (<i>moot courts</i>); possibilidade de celebração de protocolos com organizações internacionais para estágios de alunos do 2. ^o ou do 3. ^o ciclo. 2. ^a parte: análise comparativa das melhores práticas a nível internacional (<i>benchmarking</i>)	31-Jan
		Organização de uma conferência sobre internacionalização e Direito com o Grupo de trabalho para a conceção da estratégia de internacionalização do ensino superior português	28-Fev
		Elaboração da Estratégia de Internacionalização da FDUL	30-Abr



Internacionalização em geral		Reavaliação dos protocolos existentes, por forma a estabelecer dois tipos de parceria: uma básica e uma estratégica	30-Abr
		Estudar a possibilidade de aumentar o <i>numerus clausus</i> para entrada direta de alunos estrangeiros no 1.º ciclo e de melhorar a respetiva divulgação nos Estados de origem	30-Abr
	Incentivar a participação dos alunos em moot courts	Divulgação de competições internacionais de <i>moot court</i> entre os alunos, bem como incentivo e criação de condições para a participação de mais equipas de alunos da FDUL neste tipo de eventos	31-Dez
	Estabelecimento de novas parcerias	Realização de um <i>road-show</i> por Faculdades de Direito estrategicamente selecionadas para parcerias internacionais	31-Dez
	Incentivo à internacionalização dos docentes	Divulgação, junto do corpo docente da FDUL, de iniciativas científicas e apoio à publicação em revistas internacionais indexadas, com arbitragem científica e em língua estrangeira	
Relações com a Europa	Promoção de cursos intensivos lecionados por professores estrangeiros	Organização, calendarização e lecionação de Cursos Intensivos ao longo do ano, ministrados por professores estrangeiros, sobre temáticas variadas: Direito Europeu, Direitos Fundamentais, Direito Fiscal, Direito Constitucional, Bioética.	31-Dez
	Participação em grupos e associações internacionais	Organização/Participação em reuniões internacionais várias (ELFA, Rotterdam Law Network, Nanterre Network, Grupo ELPIS, EUROPólis, SIPE, Mestrado Jean Monnet)	31-Dez
	Aprofundamento de Programa Erasmus Mundus	Organização da reunião do Consórcio <i>Erasmus Mundus</i>	31-Dez



Relações com o Brasil	Melhoria das condições de acolhimento e acompanhamento dos alunos brasileiros nos cursos de 2.º e 3.º ciclos	Reavaliação de todos os protocolos em vigor, com vista à simplificação de termos, expurgando-os de ambiguidades e anacronismos, reponderando as suas incidências financeiras e avaliando a disponibilidade das entidades parceiras para a promoção de novas formas de relacionamento	31-Dez
		Aperfeiçoamento das formas de apoio prestado, designadamente: acompanhamento de processos, espaços de realização de investigação	
Cooperação científica e pedagógica com instituições de ensino superior brasileiras		Abertura de pós-graduações <i>latu sensu</i> , plurimensais, junto de instituições parceiras	31-Dez
		Manutenção da rotina de conferências, congressos e cursos breves, em temas como Análise Económica do Direito, Bioética, Direito Comercial (projeto do Novo Código), Direito Constitucional/ Direitos Fundamentais, Direito da Concorrência, Direito da Família, Direito dos Contratos, Direito dos Seguros, Direito Médico, Direito Urbanístico e Ambiental e Processo Civil)	31-Dez
		Realização de <i>workshops</i> com colegas brasileiros	31-Dez
Incremento da visibilidade do Instituto de Direito Brasileiro (IDB) e consequentemente da FDUL		Intensificação da mobilidade de docentes para leção de módulos em cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , tanto nas instituições parceiras, como na FDUL	31-Dez
		Organização de números temáticos da Revista do IDB	31-Dez



Relações com o Brasil		Renovação do <i>site</i> e diversificação da presença do IDB na internet	31-Dez
Relações com África	Cooperação com instituições e investigadores universitários	Abertura de novos cursos de Mestrado em Angola, Cabo-Verde e Moçambique	31-Dez
		Lecionação de novas pós-graduações em Angola, na Guiné-Bissau e Moçambique	31-Dez
		Lançamento de monografias	31-Dez
Relações com Ásia	Incentivo à internacionalização de docentes da FDUL	Promoção de palestras de docentes da FDUL em Pequim e Macau	31-Dez
	Cooperação com instituições e investigadores universitários	Lecionação de uma nova pós-graduação em Nova Deli	31-Dez
		Abertura de novos cursos de Mestrado em Timor-Leste	31-Dez
Relações com a América do Norte	Promoção de cursos intensivos lecionados por professores estrangeiros	Organização, calendarização e lecionação de Cursos Intensivos ao longo do ano, ministrados por professores estrangeiros, sobre Direito Norte Americano.	31-Dez
	Incentivo à internacionalização de docentes da FDUL	Promoção de palestras de docentes da FDUL em Washington	31-Dez
	Cooperação com instituições e investigadores universitários	Lançamento de obra coletiva, em coorganização	31-Dez

F. Afirmação da FDUL como uma Escola prestadora de serviços

Matriz 6 – Estrutura de objetivos operacionais e ações para o Objetivo Estratégico F

Área de atividade	Objetivo operacional	Programas e ações	Prazo de execução
Arbitragem e Resolução de Litígios	Dotar o CARL dos recursos necessários ao seu funcionamento	Criação dos meios logísticos necessários (instalações) e formação de recursos humanos necessários ao funcionamento do CARL	31-Jan
	Criação de documentos de organização e funcionamento internos	Elaboração dos documentos de organização e funcionamento internos e análise do modelo de colaboração letivo para fixação de métricas para 2015. Estas métricas passarão por: número médio de processos entrados (arbitragem + mediação); número de processos por áreas de arbitragem e mediação; número de atividades letivas por áreas de arbitragem e mediação; determinado valor em custas	31-Jan
	Obtenção de autorização ministerial	Desenvolvimento dos procedimentos administrativos necessários à autorização do CARL enquanto centro de arbitragem	31-Mar
	Entrada em funcionamento do CARL	Divulgação do CARL junto dos seus potenciais clientes Desenvolvimento dos procedimentos necessários ao seu funcionamento, desde a aceitação de processos arbitrais à faturação dos serviços	31-Dez 31-Dez
Consultoria Jurídica	Dotar o GCJ dos recursos necessários ao seu funcionamento	Criação dos meios logísticos necessários (instalações) e formação de recursos humanos necessários ao funcionamento do GCJ	31-Jan
	Criação de	Criação de uma bolsa de parceristas	31-Jan



Consultoria Jurídica	documentos de organização e funcionamento internos	Definição de critérios objetivos de seleção de docentes que prestam os serviços	31-Jan
		Elaboração dos documentos de organização e funcionamento internos	31-Mar
	Entrada em funcionamento do GCJ	Divulgação do GCJ junto dos seus potenciais clientes	31-Dez
		Criação dos procedimentos necessários ao seu funcionamento, desde a celebração de contratos de prestação de serviços à faturação dos serviços	31-Dez

V. MEIOS HUMANOS

V.I. Trabalhadores não docentes e não investigadores

O Plano de Atividades tem em conta os recursos humanos não docentes de que atualmente a FDUL dispõe, distribuídos pelas Unidades Administrativas da FDUL da seguinte forma:

Unidade Administrativa	Categoria	Número de trabalhadores	Total
Divisão Académica	Dirigente	1	12
	Técnico Superior	4	
	Coordenador Técnico	1	
	Assistente Técnico	6	
	Assistente Operacional	2	
Divisão Administrativa	Dirigente	1	13
	Técnico Superior	3	
	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	3	
	Assistente Operacional	4	
Gabinete de Informática	Técnico Superior Especialista	1	2
	Técnico Profissional de Informática	1	
Gabinete de Apoio à Gestão	Técnico Superior	7	13
	Assistente Técnico	1	
	Assistente Operacional	5	
Biblioteca	Técnico Superior	1	9
	Assistente Técnico	7	
	Assistente Operacional	1	

A FDUL, no cenário de limitações e constrangimentos já identificados, prosseguirá na tentativa de qualificar o pessoal não docente, de forma a:

- i) Preencher o quadro de pessoal, uma vez que há 52 lugares ocupados e 21 lugares por preencher;

- ii) Contratar dirigentes, uma vez que há 2 lugares ocupados e 5 lugares por preencher.

A concretização das contratações identificadas dependerá da Lei do Orçamento de Estado para 2015, na medida em que flexibilize o controlo do nível de massa salarial.

Para 2015, é também necessário adequar o mapa de pessoal a este objetivo – extinguindo lugares de assistente operacionais e criando vagas de técnicos superiores, mantendo os mesmos 73 lugares –, bem como adaptar à nova estrutura administrativa, consubstanciada no Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão.

A qualificação profissional dos trabalhadores não docentes é igualmente uma prioridade, que poderá ser concretizada pela abertura de concursos para trabalhadores que adquiram habilitações mais elevadas ou abrindo concursos de chefias intermédias. Pretende-se ainda, dentro das possibilidades legais, proceder às alterações de posicionamento remuneratório dos trabalhadores.

Em complemento da atividade dos trabalhadores não docentes, a FDUL conta ainda com a possibilidade de atribuição de bolsas de investigação para áreas não jurídicas, que permitem o desenvolvimento de projetos relevantes para a gestão de instituições de ensino superior, bem como de bolsas de mérito social, que permitem a colaboração de alunos na realização de tarefas.

V.II. Trabalhadores docentes

Prevê-se que, em 2015 e, em especial, em 2016, haja um aumento significativo no número de docentes doutorados, o que tem um impacto relevante na massa salarial. Na medida em que os docentes em causa tenham direito à contratação, não existem restrições orçamentais à passagem a professores auxiliares.

É previsível a manutenção das restrições orçamentais que impedem a contratação de assistentes convidados e a abertura de concursos para contratação de professores auxiliares, uma vez que tal representaria um relevante aumento na massa salarial da FDUL; o mesmo não se verifica quanto à abertura de concursos para contratação de professores catedráticos e associados, na medida em que não implique um aumento significativo de despesa. Sublinhe-se que não está abrangida por esta limitação de massa salarial a contratação de professores auxiliares no caso de assistentes que adquiram o grau de Doutor e que tenham direito à contratação.

As dificuldades com a falta de pessoal docente com a FDUL atualmente se depara serão mitigadas na segunda parte do ano de 2015, com o regresso ao serviço dos assistentes que tenham entretanto entregue a tese e que beneficiaram de dispensa no ano letivo 2014/2015 (e que serão, presumivelmente, 14: 11 assistentes do grupo de ciências jurídicas; 2 assistentes do grupo de ciências jurídico-políticas; 1 assistente do grupo de ciências jurídico-económicas).

VI. ORÇAMENTO

V.1 - Execução orçamental dos últimos 5 anos

A execução orçamental dos últimos cinco anos mostra que a redução das verbas provenientes do Orçamento de Estado tem sido superior à redução da massa salarial, o que significa uma perda líquida para a FDUL. Esta tem sido parcialmente compensada pelo aumento das receitas provenientes de propinas, decorrente de um crescimento ligeiro do número de alunos, e de uma política mais eficiente e eficaz de cobrança de dívidas.

Em 2011, a despesa com pessoal representava 80% das despesas totais; em 2012 a percentagem cifrou-se em 75% e em 2013 fixou-se em 72%, o que significa que os encargos com o pessoal tem vindo a baixar progressivamente face às despesas totais da FDUL.

Comparando as despesas de pessoal com a receita total arrecadada verifica-se que em 2011 cerca de 73% da receita arrecadada foi afeta a despesas com pessoal; em 2012 essa percentagem cifrou-se em 74% e em 2013 fixou-se em 75%, o que significa que cada vez mais receita é afetada a despesas com pessoal. Significa também que a folga para despesa de funcionamento e capital tem vindo a diminuir.

Esta variação percentual é explicável em virtude de, em 2011, a comparticipação do Estado nas despesas de pessoal em 2011 ser de 69%, em 2012 reduziu-se drasticamente para 55%, sendo em 2013 de 56%. Por via daquela diminuição, as despesas com pessoal são cada vez mais suportadas por receitas próprias da FDUL.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

	2009	2010	2011	2012	2013
DESPESA					
Pago a trabalhadores	6.555.092,22	6.138.049,71	5.806.710,60	4.941.655,91	5.618.612,38
Caixa Geral de Aposentações	515.829,17	733.283,02	648.778,81	538.493,98	824.164,70
Segurança Social	203.258,09	197.815,25	216.664,97	217.706,32	269.121,60
ADSE	65.635,52	69.867,90	196.508,40	137.866,88	97.334,83
Funcionamento	1.803.714,20	2.059.142,62	1.655.181,35	1.738.790,94	1.839.445,48
Encargos de Capital	93.665,47	125.544,00	20.313,65	185.816,35	727.830,12
TOTAL DE DESPESAS	9.237.194,67	9.323.702,50	8.544.157,78	7.760.330,38	9.376.509,11
RECEITA					
Propinas	3.191.107,89	3.237.035,00	3.515.478,79	3.903.081,53	4.209.364,84
Outras Receitas Próprias	1.255.532,64	1.367.860,00	1.185.364,07	704.819,38	1.045.642,81
Orçamento do Estado	5.211.355,00	5.408.024,00	4.706.873,00	3.232.396,00	3.810.983,00
TOTAL RECEITA	9.657.995,53	10.012.919,00	9.407.715,86	7.840.296,91	9.065.990,65
SALDO GLOBAL (R-D)	420.800,86	689.216,50	863.558,08	79.966,53	(310.518,46)

MAPA 1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

V.2 - Projeto de Orçamento para 2015

Os parâmetros de preparação do orçamento para 2015 são ainda imprevisíveis a diversos níveis, quer na ótica da *despesa*, considerando que nesta data se encontra em aberto a discussão sobre os cortes salariais dos trabalhadores da administração pública, quer na ótica da *receita*, no que respeita à verba do Orçamento de Estado a atribuir às instituições de ensino superior, e conseqüentemente à sua redistribuição pelas escolas da Universidade de Lisboa.

Tendo em conta as limitações orçamentais dos últimos anos e uma vez que a circular da Direção Geral do Orçamento de preparação do orçamento só será divulgada em agosto, considerou-se para efeitos de elaboração do presente documento que a receita global da FDUL para 2015 será igual à receita arrecadada em 2013, seguindo-se assim o princípio consubstanciado na circular de preparação do orçamento para 2014 e que, previsivelmente, será mantido.

Na elaboração do orçamento não pode ser considerada a utilização de saldos.

Dotação de despesa

DESPESA	ORÇAMENTO 2015 Cenário 1	ORÇAMENTO 2015 Cenário 2	ORÇAMENTO 2014 ajustado	Despesa efectivamente paga 2013
Despesas com Pessoal	7.247.105,00	6.809.233,45	6.370.178,00	6.809.233,45
Vencimentos	5.375.692,00	5.618.612,38	5.229.504,00	5.618.612,38
Encargos (CGA, TSU, ADSE)	1.283.413,00	1.190.621,07	1.140.674,00	1.190.621,07
Impacto da reposição venc.	588.000,00			
Despesas de Funcionamento	1.497.000,00	1.497.000,00	1.529.573,00	1.694.242,08
Desp. de Func.(de verbas transf.)	196.753,00	196.753,00	191.097,00	88.401,57
Despesa de Capital	81.500,00	81.500,00	81.500,00	727.830,12
	9.022.358,00	8.584.486,45	8.172.348,00	9.319.707,22

Mapa 2 - DOTAÇÃO DE DESPESA 2015 - CENÁRIOS ALTERNATIVOS

Dadas as imprevisibilidades acima referidas e a necessidade de se elaborar um orçamento equilibrado, apresentam-se 2 possíveis cenários:

Despesas com Pessoal

Considerando aqui o cenário mais gravoso na ótica despesa (**cenário 1**), que se traduz na reposição total dos vencimentos base, o valor estimado dos encargos com pessoal em

2015 ascenderá a € 7.247.105,00.

No *cenário 2*, que considera a manutenção das reduções remuneratórias de 2013 implicará um valor estimado para os encargos com pessoal na ordem dos € 6.809.233,45.

Despesas de Funcionamento

Quanto às despesas de funcionamento, tem-se vindo a fazer um esforço de revisão de contratos de segurança, limpeza e compras em geral. No que diz respeito à dotação previsional da despesa, esta teve em consideração o montante proposto de 2014, não se levando em conta situações advindas de novos contratos ou de renegociação de contratos vigentes.

Na dotação das despesas de funcionamento apresentadas, estão subjacentes as verbas que Faculdade atribui para as Unidades Administrativas Técnico-Científicas, nos seguintes montantes:

Unidade Técnico-Científica	Verba atribuída (EUR)
Biblioteca	150.000,00
Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios	10.000,00
Gabinete de Consultoria Jurídica	10.000,00
Gabinete de Erasmus e Relações Internacionais	70.000,00
Gabinete de Saídas Profissionais	20.000,00
Gabinete de Responsabilidade Social	60.000,00
Instituto de Cooperação Jurídica	70.000,00
Instituto de Direito Brasileiro	40.000,00
TOTAL DE DESPESAS COM UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS	430.000,00

De forma discriminada, são despesas de funcionamento:

		OE 2015 Proposto	OE 2014 Aprovado	OE 2014 Ajustado
510	Despesas de Funcionamento	1.497.000,00	1.460.828,00	1.529.573,00
020104	Limpeza e higiene	▲ 50.000,00	9.000,00	50.000,00
020108	Material de escritório	20.000,00	20.000,00	30.000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00	1.000,00	4.000,00
020118	Livros e documentação técnica	4.000,00	4.000,00	4.000,00
020119	Artigos honoríficos	500,00	0,00	500,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	150.000,00	150.000,00	150.000,00
020121	Outros bens	30.000,00	30.000,00	36.000,00
020201	Encargos das instalações	260.000,00	220.000,00	257.500,00
020202	Limpeza e higiene	▲ 157.000,00	150.000,00	153.000,00
020203	Conservação de bens	100.000,00	100.000,00	58.400,00
020208	Locação de outros bens	50.000,00	50.000,00	50.000,00
020209A000	Acessos à Internet	1.000,00	0,00	1.000,00
020209C000	Comunicações Fixas de Voz	6.000,00	7.000,00	5.000,00
020209D000	Comunicações Móveis	5.000,00	5.000,00	5.000,00
020209F000	Outros Serviços de Comunicações	10.000,00	10.000,00	10.000,00
020210	Transportes	1.000,00	1.000,00	1.000,00
020211	Representação dos serviços	2.000,00	2.000,00	4.000,00
020212B000	Outras - Seguros	12.500,00	12.500,00	12.500,00
020213	Deslocações e estadas	▼ 45.000,00	57.829,00	54.674,00
020214B000	Outros - Trab. Especial. - consultoria	28.000,00	28.000,00	69.600,00
020215A000	Tecn. da Inform.e Comum. - TIC	1.000,00	1.000,00	1.000,00
020215B000	Outras - Formação	▲ 10.000,00	3.500,00	3.500,00
020216	Seminários, exposições e similares	▲ 5.000,00	1.000,00	1.000,00
020217	Publicidade	▲ 45.000,00	10.000,00	10.000,00
020218	Vigilância e segurança	▼ 155.000,00	205.000,00	205.000,00
020219B000	Software Informático	10.000,00	10.000,00	3.400,00
020219C000	Outros - Assistência técnica	107.000,00	106.999,00	113.999,00
020220	Outros trabalhos especializados	5.000,00	0,00	9.500,00
020225	Outros serviços	90.000,00	90.000,00	95.000,00
040802B000	Outras - Bolsas Estágio	80.000,00	125.000,00	80.000,00
060201	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	1.000,00
060203A000	Outras - Serviços bancários	55.000,00	50.000,00	50.000,00

MAPA 3 - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO 2015 - A SUPOSTAR POR RECEITAS PRÓPRIAS

Pressupostos na Dotação da Despesa para 2015:

020104 Limpeza e higiene

020202 Limpeza e higiene

Em 2014 foi celebrado um contrato de aquisição de serviços de limpeza, o qual quase duplicou as pessoas afetas à limpeza mas não compreende os consumíveis de higiene. Assim, a rubrica 020104 refere-se, exatamente, aos gastos esperados com os referidos consumíveis.

020213 Deslocações e estadas

Para esta rubrica, preveem-se economias advindas do concurso público que permitiu a celebração de um contrato de viagens para toda a Universidade, estimando-se, por essa razão, que os respetivos preços sejam mais reduzidos.

020215B000 Outras - Formação

020216 Seminários, exposições e similares

020217 Publicidade

Espelhando o plano de atividades para este ano, prevê-se como linhas estratégicas a aposta na formação do pessoal não docente e o reforço dos gastos com publicidade, seminários e exposições.

020218 Vigilância e segurança

A renegociação do contrato entre a FDUL com a empresa de vigilância e segurança traduziu-se numa poupança de cerca de € 57.800,00.

Desp. de Func.(de verbas transf.)

Estas despesas de funcionamento, relativas à fonte de financiamento 3190, correspondem à aplicação da verba da receita a atribuir pela FCT, essencialmente para suportar custos de formação de alunos bolseiros, bem como à aplicação da verba da receita a atribuir pelo IPAD aos projetos desenvolvidos pela Cooperação Jurídica em Angola e Guiné Bissau.

À data, os referidos valores não são ainda conhecidos mas serão comunicados aquando da elaboração dos mapas do Orçamento de Estado, dado tratar-se de transferências entre organismos do Estado e de ter de se verificar a conformidade dos mesmos entre o organismo dador e o organismo beneficiário.

Despesa de Capital

No seguimento da política de conservação, manutenção e expansão do edifício da FDUL, prevê-se para 2015 a continuação de gastos em despesas de capital. Porém dadas as restrições orçamentais acima referidas e a necessidade imperativa de elaborar um orçamento equilibrado, as rubricas de capital são dotadas com os mesmos valores do orçamento de 2014, sendo que as despesas de investimento, a efetivar-se, poderão vir a ser cobertas por conta de saldos transitados de anos anteriores.

De forma discriminada, temos:

		OE 2015 Proposto	OE 2014 Aprovado	OE 2014 Ajustado
510	Despesas de Capital	81.500,00	81.500,00	111.655,00
	070103B0B0 Edifícios	0,00	0,00	30.000,00
	070104B0B0 Construções Diversas	0,00	0,00	6.000,00
	070107B0B0 Outros - Equip. Informática	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	070108B0B0 Outros - Software Informatica	10.000,00	10.000,00	11.000,00
	070109B0B0 Outros - Equip. administrativo	30.000,00	30.000,00	23.000,00
	070110B0B0 Outros - Equip. Básico	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	070111B000 AC - SFA - Ferram. E Utensilios	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	070112B000 AC - SFA - Art.e Objectos Valor	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	070113B000 Investimentos incorpóreos	0,00	0,00	155,00

MAPA 4 - DESPESAS DE CAPITAL 2015 - A SUPORTAR POR RECEITAS PRÓPRIAS

V.3 - Receita previsional

RECEITA	ORÇAMENTO 2015 Cenário 1	ORÇAMENTO 2015 Cenário 2	ORÇAMENTO 2014 aprovado	Receita efectivamente cobrada 2013
OE	3.884.211,38	3.446.339,83	3.378.320,00	3.810.983,00
Transf entre Organismos	196.753,00	196.753,00	196.753,00	266.812,03
Receitas Proprias	4.941.393,62	4.941.393,62	4.505.010,00	4.941.393,62
Total de Previsão	9.022.358,00	8.584.486,45	8.080.083,00	9.019.188,65

MAPA 5 - PREVISÃO DA RECEITA 2015 - CENÁRIOS ALTERNATIVOS

OE

Atendendo a que, nesta data, não existe uma informação precisa dos valores a receber provenientes do OE, os valores agora indicados são aqueles que perante os cenários apresentados e explicados na dotação da despesa para 2015, terão de ser recebidos para cumprir a regra de equilíbrio orçamental.

Transf entre Organismos

Tal como referido na parte relativa à despesa, prevê-se que a verba a receber do IPAD e da FCT, para 2015, seja igual ao valor previsional de 2014.

Receitas Proprias

Em relação à previsão de receitas próprias, e atendendo a que de acordo com as diretrizes da DGO para a preparação do Orçamento de 2014, se limitou o respetivo valor ao efetivamente cobrado em 2012 (através da Circular n.º13743), o montante agora considerado assume que este princípio não será alterado. Por conseguinte, considera-se que o valor orçamentado como receitas próprias para o orçamento para 2015 será igual ao efetivamente recebido em 2013, o que, analisando os valores do 1º semestre de 2014, se apresenta como um cenário perfeitamente expectável e alcançável.



A previsão das receitas próprias, por rúbrica, é discriminada da seguinte forma:

		Previsão receita 2015	Aprovado 2014 (ajustado)	Cobrado 2013
Receitas Próprias				
040122	Propinas	4.200.000,00	3.941.470,00	4.209.364,84
040199	Taxas diversas	224.393,62	186.010,00	365.200,03
040201	Juros de mora	12.500,00	12.500,00	11.763,93
050201	Bancos e outras instituições financeiras (Juros Dep. Ordem CGD)	25.000,00	25.000,00	24.583,47
0503011030	Juros Administração Pública (Juros Dep. Prazo - CEDIC)	30.000,00	30.000,00	23.623,61
060102	Privadas	1.000,00	1.000,00	0,00
060201	Bancos e outras instituições financeiras	150.000,00	63.800,00	100.000,00
060701	Instituições sem fins lucrativos (Fundações)	62.000,00	61.200,00	12.022,79
070103	Publicações e impressos	50.000,00	27.530,00	63.397,35
070199	Outros Bens (Loja Académica,...)	1.000,00	1.000,00	948,50
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	80.000,00	50.000,00	54.605,08
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	3.000,00	3.000,00	1.775,84
070299	Outros Serviços (Cedência de espaço, PS Serviço Docente,...)	100.000,00	100.000,00	73.595,87
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.500,00	2.500,00	512,31
		4.941.393,62	4.505.010,00	4.941.393,62

MAPA 6 - PREVISÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS 2015

V.4 - Considerações Finais

RECEITA	ORÇAMENTO 2015 Cenário 1	ORÇAMENTO 2015 Cenário 2
OE	3.884.211,38	3.446.339,83
Transf entre Organismos	196.753,00	196.753,00
Receitas Próprias	4.941.393,62	4.941.393,62
Total de Previsão	9.022.358,00	8.584.486,45

Indica-se, em resumo, a nossa previsão orçamental, bem como a verba a transferir do Orçamento Geral do Estado para 2015, de acordo com o cenário mais ou menos gravoso da despesa com pessoal, por forma a construir um orçamento equilibrado.

DESPESA	ORÇAMENTO 2015 Cenário 1	ORÇAMENTO 2015 Cenário 2
Despesas com Pessoal	7.247.105,00	6.809.233,45
Vencimentos	5.375.692,00	5.618.612,38
Encargos (CGA, TSU, ADSE)	1.283.413,00	1.190.621,07
Impacto da reposição venc.	588.000,00	
Despesas de Funcionamento	1.497.000,00	1.497.000,00
Desp. de Func.(de verbas transf.)	196.753,00	196.753,00
Despesa de Capital	81.500,00	81.500,00
	9.022.358,00	8.584.486,45

VII. ANEXOS

Apresentam-se, em anexo e por ordem alfabética, os planos de atividades e documentação enviados pelo Professor Bibliotecário e pelos Presidentes das Unidades Administrativas Técnico-Científicas, que serviram de base à elaboração das secções correspondentes do presente Plano de Atividades.

VII.1. – BIBLIOTECA

VII.2. – CENTRO DE ARBITRAGEM E RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS

VII.3. – GABINETE DE CONSULTORIA JURÍDICA

VII.4. – GABINETE DE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

VII.5. – GABINETE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

VII.6. – GABINETE DE SAÍDAS PROFISSIONAIS

VII.7. – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO JURÍDICA

VII.8. – INSTITUTO DE DIREITO BRASILEIRO

BIBLIOTECA

PLANO DE ATIVIDADES 2015

1.A Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, actualmente com cem anos de existência, é eventualmente a maior biblioteca jurídica existente no país. Foi o resultado do empenho de muitos docentes, professores bibliotecários, funcionários e órgãos de Direcção da Escola, ao longo de um século. É um *ex libris* da Faculdade e nessa medida da própria Universidade. Deve por isso ser objecto de especial atenção a nível superior, dos órgãos da Faculdade obviamente, mas em particular por parte dos órgãos máximos da Universidade, de modo a conseguir manter o que de bom tem e a melhorar o que puder ser melhorado.

2. Na linha de rumo referida, a Biblioteca propõe-se intervir em diversos campos em função dos meios disponíveis, sendo certo que o enunciado em seguida feito não consubstancia um elenco fechado e que a maioria abriga iniciativas actualmente em curso a manter e a desenvolver.

3. Organização interna

3.1. Actualização do Regulamento da Biblioteca. Sendo o actual datado de 2002, torna-se necessário adaptá-lo à realidade administrativa hodierna. Entre outros pontos, assumem realce a reorganização da estrutura interna do pessoal (prevendo designadamente a existência de um chefe de Divisão), a definição de uma Comissão de apoio ao Professor Bibliotecário na qual os docentes da Faculdade estejam representados e, bem assim, a identificação das principais áreas de actividade da Biblioteca, dos funcionários a elas adstritos e suas funções.

3.2. Elaboração de Relatórios de Gestão, Planos de Actividade e de um Orçamento.

Destinados a servir de instrumento de avaliação do funcionamento pregresso e do grau de consecução dos objectivos previstos, a sua elaboração em base anual será seguramente útil. No caso do Orçamento, embora apenas de valia interna uma vez que a Biblioteca não possui autonomia financeira, enquanto instrumento auxiliar da gestão corrente não deixará de ser valioso.

4. Imagem da Biblioteca e por inerência, da Faculdade

4.1.A promoção da imagem externa (no plano universitário e fora dele) é aspecto que na actualidade qualquer Faculdade não deve descurar. A Biblioteca pode dar contributos relevantes a este nível, através de iniciativas como as em seguida referidas.

4.2. Divulgação da produção científica interna, quer do enorme acervo de Dissertações de Mestrado e Relatórios que possui, em número de muitas centenas, quer da demais produção científica dos docentes. Para tal poderá ser utilizado o Repositório

Institucional da Universidade de Lisboa, bem como o próprio *site* da Biblioteca criando instrumentos adequados.

4.3. Digitalização de obras científicas valiosas já no domínio público, existentes no seu acervo e de obras que estando ainda no domínio privado obtenham para tal autorização dos autores e disponibilização de umas e outras no *site* da Biblioteca. Prática hoje muito frequente, é geralmente das mais valorizadas na imagem que o público traça das Bibliotecas.

4.4. Criação de bases de dados agregadoras de informação relativa à produção científica da Faculdade, com ligação ao texto se digitalizado ou com remissão para a identificação bibliográfica, cota de depósito, etc., se em suporte não digitalizado

4.5. Disponibilização de acesso externo a tais instrumentos através de meios controláveis pela Biblioteca e em certas situações, eventualmente pagos.

4.6. Continuação da inventariação e introdução no catálogo SIBUL, da colecção Pereira e Sousa/Mendonça Cortês que a Biblioteca abriga, pela relevância e valor histórico e patrimonial no âmbito nacional.

5. Relacionamento com a comunidade académica

5.1. O relacionamento com a comunidade académica constitui importante vertente da razão de ser da Biblioteca. A sua prossecução e desenvolvimento poderia ser feita, entre outras formas, através da:

5.2. Promoção de contactos com os utilizadores da Biblioteca (alunos, docentes) com base em inquéritos de opinião, no sentido de melhorar o serviço;

5.3. Manutenção de materiais formativos, informativos e de divulgação já existentes (newsletters, boletins bibliográficos, Novidades da Semana, Livro da Semana, exposições, etc) e criação de outros visando maior conhecimento, recorrendo à página *web*;

5.4. Concepção/melhoria de plataformas orientadas para informação à comunidade académica envolvendo os docentes no respectivo desenho, designadamente no plano bibliográfico;

5.5. Apoio a alunos com necessidades especiais, através da disponibilização de documentos, recomendados pelos docentes em formato acessível.

6. Apoio à investigação científica.

6.1. O apoio à investigação científica por parte da Biblioteca, embora indissociável do relacionamento com a comunidade académica, adquire na actualidade dimensão autónoma, sendo considerado junto de Universidades estrangeiras de referência uma das vertentes mais relevantes.

6.2. A realizar em diálogo com docentes e Centros de Investigação, consubstancia-se na disponibilização de apoios aos investigadores tão variados quanto possível, limitados apenas pela adequação à natureza da Biblioteca e seus propósitos e pela não duplicação de meios já disponibilizados por departamentos universitários especificamente vocacionados. Ao lado de outras, destacam-se o levantamento de espécies a pedido dos investigadores, a identificação de bibliotecas e acervos bibliográficos de referência para áreas de investigação pré-definidas ou a definir a



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

pedido, em Portugal ou no estrangeiro, a obtenção de acesso a meios de investigação externos a pedido, a identificação de canais de contacto com Bibliotecas de Centros de Investigação ou de Universidades, a transmissão de indicações conexas à logística de proximidade facilitadora da permanência do investigador junto de outras Bibliotecas, etc.

6.3. Sem pretensões, dando apenas um passo de cada vez, é um dos caminhos que a Biblioteca se propõe desenvolver com base no trabalho já existente e no apoio de todos os que nele quiserem colaborar.

7. Formação

7.1. A formação é uma necessidade permanente em bibliotecas universitárias. Pretende-se prosseguir-la através de iniciativas destinadas a grupos definidos ou a segmentos mais amplos, entre as quais:

7.2. Promoção de acções nas áreas da Biblioteconomia, para alunos, docentes e funcionários;

7.3. Promoção de acções de apoio à pesquisa junto dos utentes, designadamente quanto à localização de documentos no catálogo, artigos científicos nas bases de dados e utilização de referências bibliográficas nas buscas;

7.4. Realização de reuniões (*workshops*) respeitantes a utilizadores, com o objectivo de promover a qualidade no atendimento, tendo em vista, entre outros, o acolhimento de alunos no início do ano lectivo, a partilha de opiniões, práticas e exposição de problemas inerentes ao serviço (entre funcionários) e a transmissão de dificuldades inerentes à investigação e consulta (entre funcionários e docentes).

7.5. Promoção de sensibilização dos utentes, em particular alunos, no sentido da preservação do livro, da distinção entre as actividades que apenas podem ser prosseguidas biblioteca (investigação/preparação de trabalhos) e outras que devem prioritariamente ser feitas na sala de alunos (estudo ordinário).

7.6. Reforço da formação dos técnicos nas boas práticas da arte e no conhecimento dos recursos da Biblioteca;

8. Cooperação inter-institucional

8.1. A Biblioteca da Faculdade tem mantido múltiplos contactos com instituições congéneres nacionais e estrangeiras para fins diversos, designadamente para intercâmbio e cedência transitória de espécies. Trata-se de uma política a manter, cujos resultados têm sido valiosos.

8.2. Seria porém desejável a extensão dessa cooperação a outras matérias, designadamente à troca de informação sobre procedimentos, modelos de intervenção e mesmo intercâmbio de pessoas. De acordo com as possibilidades, procurar-se-á estendê-la a outras matérias, quer através de contactos instituição a instituição, quer através de redes internacionais congregantes de Bibliotecas das quais a da Faculdade de Direito faz parte, ou a que possa aderir.

9. Actividades de promoção cultural

9.1. À Biblioteca, enquanto instituição de cultura, não é estranho o dever de



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

promover os valores de que é depositária fora dos estritos limites da Faculdade, na medida em que essas iniciativas valorizem a própria Faculdade. Entre outras, propõe-se continuar a organizar, ou a participar, em:

9.2. Exposições temáticas ou outras, promotoras do conhecimento das suas colecções para além dos limites da Faculdade;

9.3. Exposições em parceria com terceiras entidades, designadamente a Biblioteca Nacional, subordinadas a temas que ultrapassam o acervo próprio.

10. Museu e Arquivo da Faculdade

10.1. A Biblioteca disponibiliza-se para colaborar com Museu da Faculdade ou para o associar à sua estrutura se os órgãos de Direcção o entenderem conveniente e possível, bem como a enquadrar dentro do seu espaço o Arquivo da Faculdade.

11. Colecções bibliográficas

11.1. A gestão do acervo bibliográfico contempla o património existente e a política de aquisição.

11.2. A gestão das existências supõe a sua manutenção em condições de acesso potencial e efectivo e a distinção entre espécies, conforme natureza e uso. No primeiro caso exige-se a constante avaliação do grau de conservação, no sentido de detectar tempestivamente situações eventualmente problemáticas, possibilitando medidas adequadas. No segundo caso, é importante a distinção entre núcleos/espécies, valiosas pela raridade, antiguidade ou outro motivo específico, núcleos/espécies aos quais não assistem essas características e não tem uso ou são de uso escasso e núcleos/espécies aos quais também não assistem aquelas características mas são de uso frequente e corrente, no sentido de adequar a cada uma diferente tipo de atenção. Em relação às não valiosas com pouco ou nenhum uso, a realização de desbaste poderá mostrar-se útil pela libertação de espaço e racionalização do trabalho.

11.3. A política de aquisição merecerá a maior atenção. Em primeiro lugar, no sentido de continuar a assegurar que toda a produção jurídica nacional (monográfica e periódica) se mantém representada na Biblioteca; em segundo lugar, no sentido de que as mais importantes bases de dados nacionais e estrangeiras não deixem de permanecer acessíveis; em terceiro lugar, por fim, no sentido de que as mais importantes revistas e monografias estrangeiras continuem a poder estar disponíveis se possível incrementando-as. Para esse efeito, sem prejuízo dos contactos directos com docentes e Centros de Investigação e dos procedimentos informativos em uso, a intervenção da Comissão de apoio inicialmente referida poderá desempenhar papel importante.

11.4. A manutenção da aquisição de revistas estrangeiras em bloco, por concurso público, deve continuar a ser tida em conta, dadas as vantagens que apresenta. Todavia, havendo a possibilidade de certas publicações periódicas se revestirem actualmente de pouco interesse, justifica-se uma análise caso a caso, abandonando eventualmente a assinatura de algumas e subscrevendo novas. Para isso, mais uma vez, o apoio da Comissão de apoio e dos docentes em geral será seguramente de grande valia.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

12. Informática

12.1. O desenvolvimento de instrumentos informáticos – já existentes ou a criar - úteis ao leitor/investigador, a alojar no *site* da Biblioteca ou a ele ligados através de *links*, é igualmente um objectivo.

12.2. A disponibilização de acesso domiciliário à informação alojada no *site*, pelo menos aos docentes da faculdade, através de chaves adequadas será igualmente matéria a ter em conta.

13. Ampliação da Biblioteca

13.1. Ainda que não seja matéria da sua competência estrita, a Biblioteca cooperará no que ao seu alcance estiver, no esforço de ultrapassagem das dificuldades externas que impedem a ampliação do actual edifício.

14. Segurança

14.1. A segurança do acervo bibliográfico será uma preocupação constante, no sentido de manter em níveis baixos o desaparecimento de espécies bibliográficas tendo como objectivo impedi-lo de todo, recorrendo para tal aos meios disponíveis já instalados e a outros que se antevejam úteis.

Lisboa, 25 de Junho de 2014

MEMORANDO

Assunto: Calendarização actividades do centro de arbitragem e resolução de litígios - CARL/FDUL

Objectivos 2014:

1. Assegurar o cumprimento dos objetivos da Equipa de Projecto para a instalação do CARL;
2. Garantir a inauguração (até ao final do 1.º trimestre de 2015)

Objectivos 2015

1. Assegurar a divulgação do Centro;
2. Garantir o cumprimento de um conjunto mínimo de indicadores de desempenho a definir até ao final de 2014

Junho 2014	Constituição da Equipa de Projecto para a Instalação do CARL	Realização das actividades objecto da Equipa de Projecto, nos termos do Despacho em anexo
Julho 2014		
Agosto 2014		
Setembro 2014		
Outubro 2014		
Novembro 2014		

Dezembro 2014	Conclusão dos trabalhos de instalação do CARL:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilidade de instalações; 2. Disponibilidade pessoal; 3. Disponibilidade de todas as autorizações administrativas; 4. Disponibilidade de todos os documentos de organização e funcionamento internos 	
Janeiro 2015	Inauguração do CARL	Realização de acções de divulgação e promoção do CARL	
Fevereiro 2015			
Março 2015			
Abril 2015			
Mai 2015			
Junho 2015			
Julho 2015			
Agosto 2015			
Setembro 2015			
Outubro 2015			
Novembro 2015			
Dezembro 2015			

Descrição das actividades planeadas para 2014 e projectadas para 2015

2014: Nos termos do Despacho que cria a Equipa de Projecto importará preparar a instalação do CARL trabalhando em 4 frentes distintas: a) infra-estruturas; b) recursos humanos; c) administração; e d) componente lectiva. Em especial as duas últimas, com a elaboração dos documentos de organização e funcionamento internos e a análise do modelo de colaboração lectivo permitirão fixar métricas para 2015. Estas métricas passarão por um número médio de processos entrados (arbitragem + mediação); um número de processos por áreas de arbitragem e mediação; um número de actividades lectivas por áreas de arbitragem e mediação; um determinado valor em custas.

Serão igualmente calendarizadas para o 1.º trimestre de 2015 acções de



divulgação e promoção do CARL.

O CARL pretende tornar-se auto-suficiente financeiramente durante o 1.º ano de funcionamento, isto é, até ao final de 2015.

DESPACHO N.º23/2014

Constituição de Equipa de Projeto para a instalação do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 67.º dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), publicados no Diário da República n.º 232, II Série, de 29 de Novembro de 2013, o Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios (CARL) constitui uma unidade administrativa técnico-científica, que é dirigida de modo autónomo por um Presidente e um Vice-Presidente.

De acordo com o artigo 74.º dos Estatutos da FDUL, o “Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios organiza e gere os meios de resolução de litígios, como centros de arbitragem, julgados de paz ou similares, que a Faculdade de Direito compreenda”.

No dia 23 de Abril de 2014, por Despacho do Diretor da FDUL, sob proposta do Conselho Científico, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 32.º e da alínea f) do artigo 48.º dos Estatutos da Faculdade, o Professor Doutor Domingos Soares Farinho foi designado Presidente do CARL.

Sendo necessário criar condições para a instalação do centro de arbitragem e de mediação em que se constitui o CARL, importa constituir uma equipa de projeto que, num curto período de tempo, assegure os instrumentos jurídico-administrativos, as infraestruturas e os recursos humanos de que carece o Centro.

Assim, nos termos da alínea o) do artigo 28.º dos Estatutos da FDUL, determino o seguinte:

1. A constituição de uma Equipa de Projeto para a Instalação do Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios (CARL), que tem como objeto a realização das seguintes tarefas:
 - a) No domínio das infraestruturas, propor ao Diretor o local de instalação do CARL,





FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

planear a utilização do espaço de acordo com as necessidades infraestruturais, logísticas, organizativas e funcionais do CARL, sem prejuízo da utilização polivalente desse espaço por outras unidades técnico-científicas, bem como instruir os procedimentos administrativos de contratação pública, designadamente os respeitantes a empreitadas de obras públicas ou a aquisição de bens e serviços, necessários para a inauguração e funcionamento do CARL;

b) No domínio dos recursos humanos, avaliar as necessidades de recursos humanos do CARL estimadas para início de funcionamento, após a instalação e inauguração, e propor ao Diretor a estrutura de recursos humanos do CARL a consagrar no mapa de pessoal da FDUL;

c) No domínio jurídico-administrativo, elaborar o Regimento de funcionamento do Centro, o Regulamento de Arbitragem, o Regulamento de Mediação e os demais documentos administrativos necessários à entrada em funcionamento do CARL, propor a criação do órgão consultivo de acompanhamento da atividade de arbitragem e de mediação, bem como elaborar o requerimento de autorização para a criação de um centro de arbitragem, nos termos do Decreto-Lei n.º 425/86, de 27 de Dezembro, e acompanhar o respetivo procedimento administrativo de autorização;

d) No domínio do ensino jurídico, elaborar as propostas de deliberações a adotar pelos órgãos competentes para viabilizar o aproveitamento futuro da atividade do CARL no âmbito da leção de disciplinas jurídicas nos ciclos de estudos.

2. A Equipa de Projeto é composta por:

- a) Professor Doutor João Miranda, membro do Conselho Académico, que coordena;
- c) Professora Doutora Isabel Alexandre;
- d) Professor Doutor Domingos Soares Farinho, Presidente do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios;
- e) Assistente Técnico Mário Baptista Bomba, Técnico Superior do Departamento do Património e Compras (Área do Edificado) da Universidade de Lisboa.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

3. A Equipa de Projeto será coadjuvada, em tudo o que for necessário, pelas unidades administrativas de gestão, no domínio das suas competências específicas.

4. O mandato da equipa de projeto tem a duração de 6 meses, contados a partir da data de assinatura do presente despacho, prorrogável por mais 6 meses, em caso de justificada necessidade.

Lisboa, 5 de junho de 2014

O Diretor

(Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro)

GABINETE DE CONSULTORIA JURÍDICA
da
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
(programa de instalação)

1. Previsão estatutária e enquadramento

Os Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa prevêm a constituição de uma unidade técnico-científica designada «Gabinete de Consultoria Jurídica» (GCJ)¹. Como se verifica com a categoria de unidades em que esta se integra, está em causa um serviço administrativo que incorpora um relevante peso científico, razão pela qual, não obstante ser administrado pelo Director, no que toca aos seus recursos humanos e financeiros, compreende uma direcção científica, indicada pelo Conselho Científico, à qual incumbe fazer as opções estratégicas que extravasam o seu mero funcionamento interno. A esta direcção, simultaneamente sob a alçada do Director e do Conselho Científico, cabe também organizar os termos da respectiva instalação, definindo o esquema com base no qual se transita da mera previsão estatutária para um serviço administrativo operativo, apto a prosseguir as atribuições que lhe estão cometidas. É neste enquadramento que se apresenta o presente documento, um «programa de instalação», que visa assinalar os aspectos mais relevantes para a entrada em funcionamento do GCJ.

2. Objecto do GCJ

Diferentemente de outras unidades técnico-científicas com vocação para a investigação ou para a internacionalização, como o são o Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais ou o Instituto da Cooperação Jurídica, o GCJ tem uma vocação muito específica: a prestação de serviços à comunidade e, nesse contexto, a captação de receitas próprias para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Em conjugação com o Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios, o GCJ integra, assim, um sector muito particular dos serviços administrativos da FDUL, no

¹ Artigo 75.º dos Estatutos, aprovados pelo Despacho n.º 15674-C/2013, de 27 de Novembro de 2013, publicados no Diário da República, II Série, n.º 232, de 29 de Novembro de 2013.

qual, com o aproveitamento da elevada qualidade dos recursos humanos da FDUL, se visa prestigiar a escola através de uma intervenção relevante no mercado dos serviços jurídicos, contribuindo dessa forma para consolidar o seu peso na comunidade e para obter receitas próprias.

Especificamente, o GCJ é um gabinete que tem por objecto a prestação de serviços de consultoria jurídica, o que, de um ponto de vista funcional, significa que tem particular vocação para a realização de pareceres sobre questões jurídicas, para a feitura de projectos de actos normativos, para acções de formação de recursos humanos ou para a elaboração de projectos de investigação científica aplicada.

Assim, pretende-se que o GCJ realize uma actividade essencialmente «parecerística», mas também formadora, mediante a iniciativa do mercado, e com projecção em todo o espectro da ciência jurídica. Envolvendo as diversificadas valências de investigação da FDUL, considera-se que o GCJ estará apto a prestar serviços em todas as áreas do direito, podendo dar cabal cumprimento a quaisquer solicitações que, neste âmbito, a FDUL venha a receber da comunidade.

No seu funcionamento quotidiano, a projecção da actividade típica do GCJ é, em termos gerais, a seguinte: (i) uma solicitação exterior, coordenada pelo Presidente ou pelo Vice-Presidente do GCJ, (ii) uma análise sumária do pedido de parecer, sendo depois pedida autorização ao Director para a formalização protocolar da prestação de serviços, (iii) assinatura do protocolo pelo Director e pela entidade solicitadora, compreendo o mesmo os vários termos da prestação de serviços em causa, incluindo «pareceristas» e «colaboradores», (iv) execução do protocolo, (v) pagamento do serviço e remuneração da FDUL e dos «pareceristas» e «colaboradores» envolvidos.

3. Enquadramento normativo da actividade do GCJ

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, estabelece como atribuições das universidades: (i) a transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico, (ii) a realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos, e (iii) a prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento². O mesmo sentido normativo está nos Estatutos da Universidade de Lisboa, nos quais se estabelece que cabe à referida instituição: (i) realizar investigação científica de alto nível, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conheci-

² Artigo 8.º, alíneas d), e) e f).

mento, designadamente a transferência de tecnologia, bem como o apoio à definição de políticas públicas e à inovação, e (ii) assegurar a prestação de serviços à sociedade e contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, designadamente através da colaboração com entidades públicas, empresariais, não-governamentais e associativas³.

Assim, e na medida em que são as unidades orgânicas que realizam as actividades que potenciam as referidas atribuições, reconhece-se à FDUL, tal como já consta dos respectivos Estatutos, o necessário suporte normativo para o desenvolvimento da actividade de prestação de serviços a realizar através do GCJ.

Ao mesmo tempo, encontram-se já em adiantada fase de elaboração dois regulamentos, a aprovar pelo Director da FDUL, que darão o devido enquadramento normativo à actividade em causa, bem como, acrescente-se, à do Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios; um sobre prestação de serviços à comunidade e outro sobre remunerações adicionais dos docentes. Com a respectiva publicação, questões várias aqui pertinentes como a formalização de cada prestação de serviços, os *overheads* devidos à FDUL ou o processamento de pagamentos adicionais a docentes estarão devidamente enquadradas e sujeitas a critérios previamente estabelecidos.

Importa também referir, ainda, que a actividade do GCJ não interfere com os actos próprios dos advogados e dos solicitadores. Nos termos da Lei n.º 49/2004, de 24 de Agosto, respectivo n.º 3 do artigo 1.º, está excepcionada do elenco de actos exclusivos dos advogados e solicitadores «a elaboração de pareceres escritos por docentes das faculdades de Direito». Sendo exactamente este o objecto do GCJ, não se antevê que a sua actividade possa colidir com os actos e tarefas que são próprios e exclusivos das profissões mencionadas.

4. Organização logística

As exigências logísticas do GCJ são muito limitadas. Em rigor, apenas é necessário uma pequena sala para apoio administrativo, a partilhar com o Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios, pelo menos numa primeira fase, e uma sala de reuniões, devidamente equipada.

Na medida em que os docentes da FDUL têm gabinetes próprios, as tarefas efectivas de consultoria não carecem de instalações próprias.

³ Aprovados pelo Despacho Normativo n.º 5-A/2013, de 18 de Abril de 2013, publicado no Diário da República, II Série, n.º 77, de 19 de Abril de 2013 (alíneas b) e d) do artigo 4.º).

5. Organização de recursos humanos

Os recursos humanos do GCJ dividem-se em três grupos: (i) os docentes da FDUL, (ii) o apoio administrativo, e (iii) os colaboradores.

O primeiro grupo, constituído pelos docentes da FDUL, compreende os consultores propriamente ditos. O objectivo é enviar a todos os docentes da FDUL um convite para, caso queiram, fazerem parte da «bolsa de pareceristas» do GCJ, devendo os mesmos indicar, depois, as suas áreas de especialidade, bem como os formatos de trabalho para os quais se encontram disponíveis (pareceres em sentido estrito, projectos de actos normativos, acções de formação de recursos humanos).

O segundo grupo, e na primeira fase pós-instalação, compreenderá apenas um técnico superior, que fica encarregado do expediente quotidiano e da ligação com o serviço de recursos financeiros da FDUL, conexão relevante, nomeadamente, para efeitos de contabilidade e de processamento de vencimentos.

O terceiro grupo compreende alunos do 2º ciclo e dos dois últimos anos do 1º ciclo que se inscrevam como «colaboradores», sendo afectos a tarefas de preparação da investigação envolvida, como a recolha de jurisprudência, a recolha de materiais legislativos ou outros. Para o efeito, o GCJ convidará também os alunos referidos a inscreverem-se, caso queiram, numa «bolsa de colaboradores», sendo depois escolhidos os que forem necessários para cada tarefa.

6. A «bolsa de pareceristas» e a distribuição de trabalho

O critério principal de distribuição do trabalho que venha a ser solicitado ao GCJ é, claro, o da especialidade dos «pareceristas», na estrita medida em que se trata da elaboração de um documento que deve ter o mais elevado grau de qualidade possível. Todavia, e tendo em conta que há distribuição de remunerações adicionais a docentes, esse critério deve ser profundamente matizado com o da igualdade. Assim, só em casos muito excepcionais, nomeadamente em pareceres sucessivos sobre a mesma matéria ou em casos de especialização muito delimitada e circunscrita, deve o mesmo docente ser solicitado como «parecerista» sem se ter esgotado a distribuição à totalidade dos docentes inscritos na «bolsa».

O que se disse no parágrafo anterior não descarta a atendibilidade da situação em que o Consu-

lente indica logo um ou mais «pareceristas» pretendidos. Nestas situações, parece que deve ser distribuído o trabalho aos docentes indicados pela entidade que solicita o parecer, fazendo-se posteriormente, na melhor medida possível, a compensação na distribuição.

7. O mercado

O GCJ tem a vantagem relevante de ser um serviço de uma entidade pública, com atribuições de investigação no domínio da ciência jurídica. Por essa razão, a sua posição de mercado é, ao que tudo indica, bastante favorável, juntando o prestígio da instituição com o próprio prestígio pessoal dos docentes da FDUL.

O mercado que o GCJ vai procurar captar é, essencialmente, o de outras entidades públicas, actualmente bastante limitadas no seu acesso a serviços externos de consultoria jurídica, bem como o das empresas, nomeadamente as empresas de maiores recursos financeiros, tradicionalmente mais ligadas à solicitação de pareceres.

8. Marketing

Embora o GCJ não vá fazer publicidade aos seus serviços, parece fazer todo o sentido que se realizem actividades vocacionadas para que se dê a conhecer. Para o efeito, e com o novo *branding* da FDUL, serão feitos prospectos para distribuir por entidades públicas e empresas. Prevê-se, também, que se possam realizar reuniões de promoção e sessões de apresentação do GCJ em diversas entidades.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

PLANO DE ACTIVIDADES

2015

GABINETE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

JUNHO DE 2014



GABINETE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
ERASMUS AND INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE

GABINETE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO 2015

No âmbito da atividade internacional do Gabinete, apresentamos o plano de atividades para o ano 2015.

CURSOS INTENSIVOS

FEVEREIRO

- Curso Intensivo sobre "Direito Processual Civil Europeu", ministrado pelo Professor Dr. Steffen Pabst (Universität Leipzig), com a duração de 10 horas.

MARÇO

- Curso Intensivo sobre "Direitos Fundamentais e Globalização", ministrado pela Professora Dra. Marine Toulhier (Université de Rouen) com a duração de 20 horas.
- Curso Intensivo a definir, com a duração de 10 horas
- Curso Intensivo sobre "Direito da Concorrência Europeu Comparado" ministrado pelo Professor Dr. Bernd Oppermann (Leibniz Universität Hannover), com a duração de 10 horas.

ABRIL

- Curso Intensivo sobre "Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo sobre "Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos - Avançado", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

MAIO

- Curso Intensivo sobre "Théorie générale des droits fondamentaux en Europe sous l'angle de la protection des droits sociaux fondamentaux", ministrado pela Professora Dra. Julia Iliopoulos-Strangas (National and Kapodistrian University of Athens), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo sobre "Introdução à Constituição Norte-americana (ênfase na liberdade de expressão), ministrado pelo Professor Dr. Russell Weaver (Universidade de Louisville), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo sobre Curso com tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Rainer Arnold (Universidade de Regensburg), com a duração de 20 horas.
- Curso Intensivo sobre Curso com tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Massimo la Torre (Universidade de Catanzaro), com a duração de 10 horas

SETEMBRO

- Curso Intensivo sobre "Direito Constitucional Europeu: Crise Económica e Globalização, ministrado pelo Prof. Dr. Francisco Balaguer Callejón (Universidade de Granada), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo sobre "Introdução ao Direito Norte Americano", ministrado pelo Professor Dr. Patrick Hugg (Loyola University School of Law), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo a definir, com a duração de 10 horas.
- Receção aos alunos incoming do 1º semestre.

OUTUBRO

- Curso com tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Steve Thaman (Universidade de St. Louis) com a duração de 10 horas.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Curso Intensivo sobre "Bioética", ministrado pelo Prof. Dr. Pierre-Henri Prétot (Universidade Cergy-Pontoise), com a duração de 10 horas.
- Curso com tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. José Luis Diez Ripollés (Universidade de Málaga), com a duração de 10 horas.
- Curso Intensivo com tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Millán Requena Casanova (Universidade de Alicante), com a duração de 10 horas.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES INTERNACIONAIS

- ELFA (European Law Faculties Association)
Reunião anual em Istambul, março.
- Rotterdam Law Network
Reunião anual em Budapeste, abril.
- Nanterre Network
Reunião anual em Istambul, maio.
- Grupo ELPIS (European Law Practice Integrated Studies)
Reunião anual em local e data a designar.
- EuroPólis
Reunião anual em local e data a designar.
- SIPE ("*Societas Iuris Publici Europaei*")
Reunião anual em local ou data a designar.
- Mestrado Jean Monnet
Sessão no Curso de Mestrado Jean Monnet, em Granada, em data a designar.

ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS

- Entrega de diplomas aos alunos Erasmus Mundus – Geração 10, em Lisboa, data a designar.
- Reunião do Consórcio Erasmus Mundus, em Lisboa, data a designar.

ATIVIDADES CORRENTES

- Reuniões mensais com todos os membros do Gabinete;
- -Promoção e procedimentos dos programas de mobilidade de alunos:
 - *Outgoing*
 - Abertura e processamento das candidaturas on-line;
 - Receção de documentos e formalização das candidaturas;
 - Apoio na escolha das instituições de destino;
 - Seriação e colocação de candidatos;
 - Envio das nomeações às instituições de destino;
 - Emissão e receção de documentos para envio às instituições de destino;
 - Atribuição de bolsas do Programa Erasmus;
 - Procedimentos administrativos do Programa Erasmus junto das entidades oficiais;
 - Procedimento para atribuição de equivalência.
 - *Incoming*
 - Receção e processamento das nomeações por parte das instituições de origem;
 - Envio da informação aos candidatos nomeados;
 - Receção e processamento das inscrições on-line;
 - Elaboração e envio das cartas de aceitação;
 - Receção e processamento dos diversos documentos (candidatura a alojamento, plano de estudos);
 - Seriação das candidaturas de alojamento e comunicação da mesma aos alunos;
 - Elaboração e envio para as instituições de origem dos Certificados de Notas, no fim da estadia dos alunos.

- -Promoção e procedimentos dos programas de mobilidade de pessoal docente:
 - *Outgoing*
 - Receção e procedimento de candidatura;
 - Receção de documentos e respetivo envio para a reitoria.
 - *Incoming*
 - Receção e procedimento de candidatura;
 - Organização e integração dos docentes nas atividades letivas na Faculdade;
 - Receção dos docentes.

- -Promoção e procedimentos dos programas de mobilidade de pessoal não docente:
 - *Outgoing*
 - Receção e procedimento de candidatura;
 - Receção de documentos e respetivo envio para a reitoria.
 - *Incoming*
 - Receção e procedimento de candidatura;
 - Organização e integração dos não docentes nas atividades administrativas na Faculdade;
 - Receção dos não docentes.

- Receção aos alunos “incoming” no início de cada semestre;
Organização da sessão de boas-vindas;
Receção de documentos e formalização da chegada à Faculdade, junto das instituições de origem;
Apoio nas matrículas e inscrição nas disciplinas.

- Organização e gestão dos cursos intensivos e respetivas inscrições:
 - Organização e gestão do mapa de docentes visitantes
 - Elaboração do contrato, recibo e restantes documentos do docente;
 - Abertura e gestão das inscrições;
 - Elaboração das listas de alunos;

- Apoio logístico às aulas;
 - Receção de trabalhos e/ou vigilância de exames;
 - Envio dos trabalhos/exames para o respetivo docente;
 - Receção e processamento das classificações;
 - Comunicação das classificações aos alunos;
 - Procedimento para atribuição de equivalência;
 - Elaboração de certificados de participação/conclusão.
- Organização e Gestão do Mestrado Erasmus Mundus em European Law Practice Integrated Studies
- Receção e procedimento das nomeações;
 - Envio da informação aos candidatos nomeados;
 - Receção e processamento das inscrições on-line;
 - Elaboração e envio das cartas de aceitação;
 - Receção e processamento dos diversos documentos (candidatura a alojamento, plano de estudos);
 - Seriação das candidaturas de alojamento e comunicação da mesma aos alunos;
 - Elaboração e envio para as instituições de origem dos Certificados de Notas, no fim da estadia dos alunos.

O Gabinete irá receber um aluno estagiário da Escola Secundária Virgílio Ferreira, do curso técnico-profissional de Informática de Gestão, em regime de estágio curricular com 420 horas, a ter início em julho, ao abrigo do protocolo existente entre a Faculdade e a Escola Secundária Virgílio Ferreira.



GABINETE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
ERASMUS AND INTERNATIONAL RELATIONS OFFICE

**GABINETE ERASMUS E DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Previsão de despesas e receitas para o ano 2015

DESPESAS				
ATIVIDADES	UN	IVA	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
	FEVEREIRO			
CURSO INTENSIVO "Direito Processual Civil Europeu", ministrado pelo Professor Dr. Steffen Pabst (Universität Leipzig), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
MARÇO				
CURSO INTENSIVO "Direitos Fundamentais e Globalização", ministrado pela Professora Dra. Marine Toulhier (Université de Rouen) com a duração de 20 horas				
1. Honorários	1	920	4.000,00	4.920,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	15		76,00	1.140,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				6.120,00
CURSO INTENSIVO a definir, com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
CURSO INTENSIVO "Direito da Concorrência Europeu Comparado" ministrado pelo Professor Dr. Bernd Oppermann (Leibniz Universitaet Hannover), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	3		30,00	90,00
SUB TOTAL				3.158,00
DATA A DEFINIR REUNIÃO EM ISTAMBUL Reunião anual da ELFA (Associação Europeia de Faculdades de Direito)				
1. Viagens e Estadias				
1.1 Viagens	2		400,00	800,00
1.2. Estadias	2		600,00	1.200,00
2. Inscrição	2		180,00	360,00
SUB TOTAL				2.360,00

ABRIL				
CURSO INTENSIVO				
"Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
CURSO INTENSIVO				
"Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos - Avançado", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
SUB TOTAL				3.068,00
REUNIÃO EM BUDAPESTE				
Reunião anual da Rotterdam Law Network				
1. Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	2		350,00	700,00
1.2. Estadias	2		600,00	1.200,00
SUB TOTAL				1.900,00
MAIO				
CURSO INTENSIVO				
"Théorie générale des droits fondamentaux en Europe sous l'angle de la protection des droits sociaux fondamentaux", ministrado pela Professora Dra. Julia Iliopoulos-Strangas (National and Kapodistrian University of Athens), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	3		30,00	90,00
SUB TOTAL				3.158,00
CURSO INTENSIVO				
"Introdução à Constituição Norte-americana (ênfase na liberdade de expressão), ministrado pelo Professor Dr. Russell Weaver (Universidade de Louisville), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	575	2.500,00	3.075,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.743,00
CURSO INTENSIVO				
"tema a definir", ministrado pelo Prof. Dr. Rainer Arnold (Universidade de Regensburg), com a duração de 20 horas				
1. Honorários	1	920	4.000,00	4.920,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	15		76,00	1.140,00

2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				6.120,00
CURSO INTENSIVO				
Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Massimo la Torre (Universidade de Catanzaro), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
REUNIÃO EM ISTAMBUL				
Reunião anual da Nanterre Network				
1. Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	2		400,00	800,00
1.2. Estadias	2		600,00	1.200,00
SUB TOTAL				2.000,00
JUNHO				
REUNIÃO EM LOCAL A DEFINIR				
Reunião anual do grupo ELPIS				
1. Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	2		900,00	1.800,00
1.2. Estadias	2		600,00	1.200,00
SUB TOTAL				3.000,00
SETEMBRO				
CURSO INTENSIVO				
"Direito Constitucional Europeu: Crise Económica e Globalização, ministrado pelo Prof. Dr. Francisco Balaguer Callejón (Universidade de Granada), com a duração de 10 horas.				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	3		30,00	90,00
SUB TOTAL				3.158,00
CURSO INTENSIVO				
"Introdução ao Direito Norte-Americano", ministrado pelo Prof. Dr. Patrick Hugg (Univerisdade de Loyola), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	575	2.500,00	3.075,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.743,00
OUTUBRO				
CURSO INTENSIVO				
a definir, com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				

2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
CURSO INTENSIVO				
Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Steve Thaman (Universidade de St. Louis) com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
DATA E LOCAL A DEFINIR				
Reunião anual da rede Europólis				
1. Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	1		500,00	500,00
1.2. Estadias	1		600,00	600,00
SUB TOTAL				1.100,00
NOVEMBRO/DEZEMBRO				
CURSO INTENSIVO				
"Bioética", ministrado pelo Prof. Dr. Pierre-Henri Prélot (Univerisdade Cergy-Pontoise), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
CURSO INTENSIVO				
Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. José Luis Diez Ripollés (Universidade de Málaga), com a duração de 10 horas				
1. Honorários	1	460	2.000,00	2.460,00
2. Estadia e Refeições				
2.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				3.128,00
CURSO INTENSIVO				
Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Millán Requena Casanova (Universidade de Alicante), com a duração de 10 horas				
1. Estadia e Refeições				
1.1. Estadia	8		76,00	608,00
2.2. Refeições	2		30,00	60,00
SUB TOTAL				668,00
DATA E LOCAL A DEFINIR				
Reunião anual da SIPE				
1. Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	2		800,00	1.600,00
1.2. Estadias	2		600,00	1.200,00
SUB TOTAL				2.800,00
DATA A DEFINIR				
REUNIÃO EM LISBOA				
Entrega de diplomas aos alunos Erasmus Mundus – Geração 10 e Reunião Erasmus Mundus				

1.Estadia e refeições				
1.1. Estadia	10		76,00	760,00
2.2. Refeições	12		30,00	360,00
2.3. Porto d'Honra	1			350,00
SUB TOTAL				1.470,00
DATA A DEFINIR				
GRANADA				
Sessão no Curso de Mestrado Jean Monnet (Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva)				
1.Viagens e Estadias				
1.1. Viagens	1		350,00	350,00
1.2. Estadias	1		600,00	600,00
SUB TOTAL				950,00
DATA A DEFINIR				
Apoio a reuniões internacionais organizadas pela Faculdade				
1.Diversos				3.500,00
SUB TOTAL				3.500,00
TOTAL de Despesas				77.040,00

RECEITAS

RECEITAS				
FEVEREIRO				
CURSO INTENSIVO "Direito Processual Civil Europeu", ministrado pelo Professor Dr. Steffen Pabst (Universität Leipzig), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				315,00
SUB TOTAL				315,00
MARÇO				
CURSO INTENSIVO "Direitos Fundamentais e Globalização", ministrado pela Professora Dra. Marine Toulhier (Université de Rouen) com a duração de 20 horas				
1. Taxa de Inscrição				300,00
SUB TOTAL				300,00
CURSO INTENSIVO a definir, com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO "Direito da Concorrência Europeu Comparado" ministrado pelo Professor Dr. Bernd Oppermann (Leibniz Universitaet Hannover), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				225,00
SUB TOTAL				225,00
CURSO INTENSIVO "Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO "Direito Fiscal Europeu – Impostos Indiretos - Avançado", ministrado pela Professora Dra. Rita de la Féria (Universidade de Durham), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
MAIO				
CURSO INTENSIVO "Théorie générale des droits droits fondamentaux en Europe sous l'angle de le protection des droits sociaux fondamentaux", ministrado pela Professora Dra. Julia Iliopoulos-Strangas (National and Kapodistrian University of Athens), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO "Introdução à Constituição Norte-americana (ênfase na liberdade de expressão), ministrado pelo Professor Dr. Russell Weaver (Universidade de Louisville), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				480,00
SUB TOTAL				480,00

CURSO INTENSIVO "tema a definir", ministrado pelo Prof. Dr. Rainer Arnold (Universidade de Regensburg), com a duração de 20 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Massimo la Torre (Universidade de Catanzaro), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
SETEMBRO				
CURSO INTENSIVO "Direito Constitucional Europeu: Crise Económica e Globalização, ministrado pelo Prof. Dr. Francisco Balaguer Callejón (Universidade de Granada), com a duração de 10 horas.				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO "Introdução ao Direito Norte-Americano", ministrado pelo Prof. Dr. Patrick Hugg (Univerisdade de Loyola), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO a definir, com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
OUTUBRO				
CURSO INTENSIVO a definir, com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO a definir, com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
NOVEMBRO/DEZEMBRO				
CURSO INTENSIVO "Bioética", ministrado pelo Prof. Dr. Pierre-Henri Prélot (Univerisdade Cergy-Pontoise), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00
CURSO INTENSIVO Tema a definir, ministrado pelo Prof. Dr. Millán Requena Casanova (Universidade de Alicante), com a duração de 10 horas				
1. Taxa de Inscrição				200,00
SUB TOTAL				200,00

PROPINAS E TAXAS ERASMUS MUNDUS			
1. Propinas 2º semestre ano letivo 2014/2015	3		1.800,00
SUB TOTAL			1.800,00
TOTAL de Receitas			3.480,00
TOTAL FINAL			73.560,00

Gabinete de Responsabilidade Social

Plano de Actividades para 2015

Actividade	Orçamento
Estudo de diagnóstico do perfil dos alunos da FDUL e das suas necessidades	
Construção de base de dados sobre alunos da FDUL carenciados e com necessidades especiais	
Construção de página de internet com informação relevante para alunos carenciados e com necessidades especiais	
Factsheet com informação relevante para alunos carenciados e com necessidades especiais	impressão
Alargamento e aprofundamento da rede de parceiros	
Estudo das linhas de financiamento disponíveis para actividades de responsabilidade social	
Construção de programa de apadrinhamento de alunos carenciados	
Construção de bolsa de alunos para pequenas tarefas	
Construção e dinamização de bolsa de voluntários	
Manutenção e alargamento do programa de Bolsas de Mérito Social	15 bolsas (11mesesx15x450) 74250€
Apoio e acompanhamento dos alunos carenciados	
Apoio e acompanhamento dos alunos com necessidades especiais	
Realização da Clínica Legal da Comunidade Vida e Paz	
Alargamento da rede de Clínicas Legais ProBono	
Projecto Greenlex papel por alimentos na FDUL	
Projecto Fundação D. Pedro IV (Clínica de Street Law para idosos e crianças)	
Recolha anual de alimentos, roupa, brinquedos e livros	
Construção de um banco de troca de livros	



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Promoção da aquisição de computadores para a sala de estudo	
Programa de capacitação dos alunos carenciados e com necessidades especiais	
Programa de eficiência energética e sustentabilidade ambiental da FDUL	
Programa de divulgação do património histórico-cultural da FDUL	
Publicações de factsheets de Direito para todos	impressão
Elaboração dos manuais das clínicas legais e sua publicitação online	
Serviço de primeiros socorros/enfermaria para docentes, funcionários e alunos	
Conferência sobre Clínicas legais na FDUL	
Conferência da European Network for Clinical Legal Education	Deslocação + Estadia + seguro + inscrição 1500€
Conferência sobre Responsabilidade Social na Universidade na FDUL	
Colóquios e workshops sobre temas diversos na FDUL	

Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) do Centro de Apoio ao Estudante



PLANO DE ACTIVIDADES 2015

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Maio de 2014

1. Breve retrospectiva de 2013/2014

O balanço das atividades realizadas em 2013/2014 pelo Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) permite consubstanciar a ideia de que **este Gabinete está a crescer** e a ganhar expressão junto dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL).

Em termos **quantitativos**, os resultados efetivos em que se traduziram as principais ações levadas a cabo pelo GSP desde maio de 2013¹, são sucintamente descritos na Figura seguinte:

Figura 1. Indicadores quantitativos de atividades 2013/2014



(*) Números aproximados



Feira de Emprego Outubro de 2013

Com base nestes resultados, estima-se que a ação do GSP em 2015 venha a proporcionar a entrada no mercado de trabalho, através da realização de estágio ou de contratação efetiva, de um número mínimo de 100 estudantes ou ex-estudantes da FDUL.

¹ Descritas de forma pormenorizada nos Relatórios do GSP já entregues.

2. Objetivos gerais do GSP

- Desenvolver atividades que facilitem a aquisição de competências transversais e diferenciadoras, como complemento da formação académica, e que possam contribuir para uma melhor adaptação e sucesso pessoal, académico e profissional.
- Divulgar, através de canais de comunicação próprios, e potencializar oportunidades de emprego/estágio e formação profissional, proporcionando ferramentas de procura de emprego.
- Criar plataformas de colaboração entre as entidades empregadoras e a FDUL, no âmbito da inserção no mercado profissional e promover o contato direto entre estas e os estudantes.

3. Desafios para 2015

Para além da replicação das iniciativas já implementadas com sucesso, pretende-se que em 2015 sejam postos em prática novos projetos, decorrentes do *feedback* recebido e da partilha de ideias com os nossos parceiros ao longo deste período passado.

A reflexão sobre as atividades no ano letivo transato (tendo em especial atenção a adesão dos estudantes às iniciativas realizadas) leva a estabelecer como desafios fundamentais para o próximo ano:

- Reforçar o papel do GSP na cultura institucional da FDUL;
- Promover atitudes nos estudantes mais favoráveis à preparação da transição para o mundo do trabalho.

Pretende-se, assim, que paralelamente ao desenvolvimento e aquisição das designadas *hard skills* (competências técnico-científicas no domínio do Direito), os estudantes desenvolvam competências igualmente importantes e valorizadas pelos empregadores, as chamadas *soft-skills*. Impõe-se consciencializar os estudantes para o facto de se tratarem de competências facilitadoras da inserção no mundo do trabalho e, cada vez mais, diferenciadoras em termos de exercício e excelência profissionais dos diplomados pela FDUL.

Acrescente-se que a plena concretização das atividades propostas dependerá dos recursos, materiais, e em especial humanos, afetos ao GSP para o ano letivo em causa.

4. Cronograma de atividades previstas para 2015

Na Figura 2 apresenta-se o cronograma de atividades previstas para o ano de 2015, com menção das atividades específicas que concretizam as diversas linhas estratégicas.

Figura 2. Cronograma de atividades do GSP 2015

Linha estratégica	Atividade	2015											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação	a) Divulgação (interna e externa)	[Blue bar]											
	b) Atendimento pessoal	[Orange bar]											
Eventos e workshops	c) Log In – Acolhimento 1.º ano												
	d) IV Jornadas + Feira												
	e) Consultoria de CV												
	f) Workshops de desenvolvimento pessoal												
	g) Business Breakfast												
	h) Consultoria de Imagem												
	i) Log Out + Feira												
	Desenvolvimento de parcerias	j) Parcerias com entidades externas	[Green bar]										
Ações paralelas	k) Testemunhos de estudantes e ex-estudantes	[Teal bar]											
	l) Testemunhos de profissionais	[Red bar]											
	m) Observatório FDUL	*											
	n) Participação em encontro(s) de GSP's												
	o) Futurália 2015												

* A calendarização das atividades para conceção do Observatório de Empregabilidade da FDUL dependerá da planificação decorrente de reunião a agendar com representante do Observatório da ULisboa.

5. Linhas estratégicas de atuação e atividades associadas

As atividades a realizar pelo GSP assentarão em **cinco linhas estratégicas** de atuação, a saber: divulgação; atendimento pessoal; eventos e *workshops*; desenvolvimento de parcerias com entidades externas, e ainda ações paralelas (que adiante se descrevem).

5.1. Linha estratégica: Divulgação

a) Atividade – Divulgação

Disseminação de informação junto de duas tipologias de público, a Comunidade FDUL e o externo (potenciais empregadores e comunidade em geral).

- Divulgação interna

- Utilização e dinamização de **canais de comunicação** específicos (site da FDUL, redes sociais, *newsletter* mensal e *mailings* de divulgação de atividades/oportunidades de emprego/estágio).

Calendarização: ao longo do ano

- Divulgação externa

- Contato com potenciais empregadores;
- Promoção do perfil de candidato dos diplomados da FDUL (por ex., cedência anual de contactos dos estudantes da FDUL às entidades empregadoras que assim o solicitem);
- Disseminação do **Programa de Mini-estágios** (adiante explicitado);
- Difusão das atividades realizadas ou a realizar pelo GSP junto da comunidade exterior (por ex., anúncios ou reportagens nos meios de comunicação social).

Calendarização: ao longo do ano

b) Atividade – Atendimento pessoal

Atendimento diário (horário: 10h às 12h30 e das 14h às 16h30, totalizando 5h/dia), através de:

- Esclarecimento personalizado de dúvidas e disponibilização de informação considerada necessária pelos estudantes;
- Identificação das dúvidas mais frequentes dos estudantes (levantamento estatístico para futuras ações preventivas).

Calendarização: ao longo do ano

5.2. Linha estratégica: Eventos e *workshops*

Dinamização, à semelhança do ano letivo de 2013/2014, de eventos destinados a grupos de estudantes, para promover competências de empregabilidade e facilitar o contacto direto entre as entidades empregadoras e os estudantes.

c) Atividade – “Log In” – Acolhimento aos estudantes do 1.º ano

Promoção da integração institucional dos estudantes recém-ingressados na FDUL, para dar a conhecer o GSP e promover o contato precoce dos estudantes com esta unidade.

Este acolhimento poderá assumir três configurações:

- Presença de um **stand** no átrio da Faculdade para esclarecimento dos estudantes durante o período de inscrições;
- Difusão de um **vídeo promocional** das valências do GSP;
- **Sessão** em anfiteatro a decorrer na 1ª ou 2ª semana de aulas.

Calendarização: setembro

d) Atividade – IV Jornadas da Empregabilidade e Feira de Emprego

Realização das IV Jornadas de Empregabilidade, através de:

- **Feira de Emprego** com montagem de *stands*, a ser realizada na Sala de Estudo;
- Sessões de esclarecimento sobre o acesso a determinadas **carreiras em Direito**, técnicas de pesquisa de emprego e processos de candidatura;
- Apresentações de **Sociedades em expansão** ou a cargo de outras entidades com **processos de recrutamento** em curso ou a iniciar.

Calendarização: final de outubro

e) Atividade - Oficinas de Consultoria de CV

Consultoria personalizada aos estudantes para apoio na elaboração e revisão de *curriculum vitae* e carta de motivação, através de:

- 5 séries de oficinas de CV no espaço do CAE (em função da disponibilidade de RH).

Calendarização: março, abril, maio, novembro e dezembro de 2015 (periodicidade: duas edições/mês)

f) Atividade – Workshop na área de desenvolvimento pessoal

Promoção da aquisição e do desenvolvimento de *soft skills* por parte dos estudantes, através de:

- 2 *workshops* por semestre (em função da disponibilidade de RH) sobre uma temática nesta área considerada importante pelos estudantes (Temáticas sugeridas: gestão do tempo e controlo do stresse, técnicas para falar em público e métodos de estudo).

Calendarização: março e dezembro

g) Atividade – Business Breakfast

Introdução dos estudantes às dinâmicas empresariais, promovendo contactos de cariz profissional, através de:

- Uma sessão com dinâmica grupal entre potenciais empregadores e estudantes, preferencialmente em contexto empresarial.

Calendarização: princípio de março

h) Atividade - Entrevistas de Consultoria de Imagem

Aconselhamento prestado aos estudantes por uma empresa de Consultoria de Imagem, sobre a importância de uma imagem cuidada e ajustada aos contextos do mundo do trabalho, através de:

- Organização de um *stand* da empresa na FDUL onde se realizarão as entrevistas, a funcionar durante um dia.

Calendarização: princípio de março

i) Atividade – “Log Out” – Evento de fecho de ano letivo e Feira de Estágios de Verão

Promoção da integração no mercado de trabalho dos finalistas e recém-diplomados na FDUL, através de:

- Feira de verão, com participação de sociedades que apresentem oportunidades de estágios de verão;
- Sessões sobre diversos Programas de Estágio (estágio notarial, por exemplo);
- Sessões sobre outras temáticas diretamente relacionadas com a iminente saída dos estudantes da Faculdade e ingresso no mercado profissional.

Calendarização: princípio de abril

Mediante solicitação, e sempre que possível, o GSP apoiará apresentações na FDUL de Sociedades em expansão ou com processos de recrutamento em curso e permanecerá recetivo a propostas de intervenção por parte de outras entidades que manifestem interesse em contribuir, a título gratuito, para a formação e esclarecimento dos estudantes no plano das referidas *soft-skills* e do aconselhamento de carreira.

5.3. Linha estratégica: Desenvolvimento de parcerias

j) Atividade – Desenvolvimento de parcerias com entidades externas

Aumento da rede de parcerias com entidades externas, para promover o conhecimento do dia-a-dia em determinadas atividades profissionais e para ampliar o universo de oportunidades de formação extracurricular, estágio e emprego para estudantes e recém-diplomados da FDUL, através de:

- Continuidade do trabalho de auscultação de interesse e marcação de reuniões para integração de novas sociedades no **Programa de Mini-estágios**;
- Duplicação dos **protocolos** de colaboração presentemente celebrados (atualmente, são seis);
- Dinamização de campanha de divulgação do Programa junto dos potenciais interessados (estudantes de 3º ano e finalistas da licenciatura);
- Contato para celebração de novas parcerias com a Ordem dos Advogados, para ações de preparação para estágio e sessões técnico-científicas, bem como com a Câmara dos Solicitadores e o Centro de Estudos Judiciários;
- Implementação de pelo menos 2 **visitas a escritórios de advogados e consultoras** (por ex., tirar partido de iniciativas já existentes como **“Open days/Open door”** de Consultoras, contactar Sociedades de Advogados, averiguando a sua disponibilidade para receber estudantes nas suas instalações).

Calendarização: ao longo do ano

5.4. Linha estratégica: Ações paralelas

Prevê-se ainda a realização de ações que deem conta e reforcem o papel do GSP enquanto órgão responsável pela potencialização de oportunidades de emprego/estágio e pela disponibilização de informação sobre possíveis carreiras em Direito e sobre a empregabilidade dos estudantes da FDUL, mais especificamente:

k) Atividade – Publicação de testemunhos das experiências de estudantes e ex-estudantes da FDUL

Promoção do conhecimento sobre contextos de estágio e de trabalho, desafios desses contextos e características pessoais valorizadas, através de:

- Recolha e publicação de 4 testemunhos escritos sobre as experiências de estágio (nacional e internacional), ou outras.

Calendarização: ao longo do ano

l) Atividade – Publicação de testemunhos de profissionais em diversas carreiras do Direito

Promoção do conhecimento sobre contextos de estágio e de trabalho, desafios desses contextos e características pessoais valorizadas, através de:

- Recolha e publicação de 3 testemunhos escritos sobre a atividade profissional, tarefas associadas, formação necessária, perspetivas para a carreira (entre outros aspetos).

Calendarização: ao longo do ano

m) Atividade – Conceção do Observatório de Empregabilidade da FDUL

Criação de Observatório e monitorização de indicadores de empregabilidade dos diplomados da FDUL, através de:

- Elaboração de questionário (suporte *online*) sobre empregabilidade;
- Envio do questionário aos diplomados de Licenciatura dos últimos 3 anos, para recolha de dados;
- Constituição de ficheiro com a base de dados;
- Análise estatística.

Esta atividade será concretizada em articulação com o OPEST (Observatório dos Percursos dos Estudantes) da Universidade de Lisboa.

Calendarização: a definir

n) Atividade – Participação em encontros nacionais de Gabinetes de Saídas Profissionais

Participação em encontros nacionais sobre a temática das saídas profissionais, para troca de experiência e partilha de boas práticas, através de:

- Presença em pelo menos um encontro nacional de gabinetes de saídas profissionais.

Calendarização: em função da calendarização dos eventos que se venham a realizar (previsivelmente em janeiro)

o) Participação na Futurália 2015

Divulgação da oferta formativa da FDUL (em especial, 1.º Ciclo) e dos apoios proporcionados aos seus estudantes, bem como das saídas profissionais e empregabilidade do curso de Direito, através de:

- Colaboração na organização do *stand* da FDUL e presença diária nos 4 dias do evento.

Calendarização: março/abril de 2015 (a confirmar pela entidade organizadora do evento)

6. Recursos necessários

O GSP desenvolverá a sua atividade predominantemente na sala 10.08, integrado no Centro de Apoio ao estudante (CAE), sem prejuízo do recurso a outras salas/espacos da FDUL para realização de eventos destinados a grupos de estudantes, mediante reserva prévia. Do ponto de vista dos recursos materiais, refira-se ainda que a concretização de algumas atividades necessitará de orçamentação (por ex. divulgação nos *media*, produção de prospetos/cartazes, vídeos promocionais, etc.), conforme Anexo que se apresenta.

Quanto aos recursos humanos afetos, o GSP continuará a contar com a colaboração da Dr.ª Sara Santos, Bolseira, que dinamiza as atividades do gabinete desde maio de 2013. A partir de

2 de junho, o GSP passará a dispor da colaboração de uma Técnica Superior, a Doutora Sandra Fraga. De salientar, contudo, que a bolsa da Dr.ª Sara Santos cessará no final de outubro de 2014, o que do ponto de vista dos recursos humanos poderá condicionar a realização da totalidade das atividades presentemente propostas. Acrescente-se ainda, tendo em atenção a experiência do GSP no ano letivo passado, que a simultaneidade de atividades em alguns dos eventos anteriormente mencionados torna a presença de dois elementos no GSP um fator determinante para a boa prossecução das mesmas.

O presente plano de atividades poderá também vir a sofrer adaptações, em função de eventuais tarefas incumbidas aos seus elementos por decisão da Direção, bem como do enquadramento institucional que venha a ser atribuído ao Centro de Apoio ao Estudante, inaugurado em Outubro de 2013 e que engloba o GSP (para além de outras valências).

Sempre que considerado relevante e necessário, o GSP atuará – à semelhança do passado – em estreita colaboração com outras estruturas da FDUL, como por ex., Tutoria, Secretaria, Suporte Informático e Associação Académica.

FDUL, 23 de maio de 2014

ANEXO - Previsão de orçamento para o GSP 2015

ACTIVIDADES	Data Prevista	FDUL		
		Quant.	Un.	€
1. Realização e produção de vídeo promocional de acolhimento	Ago-15	1	400	400,00
2. Jornadas da empregabilidade	Out-15			3.475,00
Catálogo (produção gráfica)		500	0.65	325,00
Coffee-breaks		5	130,00	650,00
Anúncios media		3	700,00	2100,00
Cobertura Vídeo		1	400	400,00
3. Participação no Encontro Nacional de GSPs em Coimbra	Jan-15			100,00
Transportes		1	50,00	50,00
Alojamento		1	50,00	50,00
4. Business Breakfast	Mar-15			340,00
5. Stand Consultadoria de Imagem	Mar-15			125,00
6. Log Out	Abr-15			760,00
Suportes de comunicação - produção gráfica		1	200,00	200,00
Anúncios media		1	500,00	560,00
7. Outras despesas				300,00
TOTAL do Projecto sem IVA				5.500,00
TOTAL do Projecto com IVA				6.765,00



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa
Instituto de Cooperação Jurídica

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO

2015

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO JURÍDICA DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

Missão estatutária

O Instituto de Cooperação Jurídica é o serviço da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que «centraliza e desenvolve as atividades de cooperação da Faculdade com quaisquer instituições internacionais e de outros países e comunidades» (art.º 68.º dos Estatutos da Faculdade).

Presidente

Prof. Doutor Dário Moura Vicente

Vice-Presidentes

Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Prof. Doutor Luís Morais

Prof. Doutor Fernando Loureiro Bastos

Secretária

Lic.ª Ana Paula Caras-Altas

Protocolos de cooperação celebrados

1. Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola (2006)
2. Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique (2006)
 3. Faculdade de Direito de Bissau, Guiné (2006)
 4. Columbus School of Law, The Catholic University of America, EUA (2008)
5. Faculdade de Direito da Zhongnan University of Economics and Law, China (2009)
 6. Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe (2009)
 7. Ministério da Justiça de São Tomé e Príncipe (2009)
8. Faculdade de Direito da Universidade do Zambeze, Moçambique (2009)
 9. Ordem dos Advogados de São Tomé e Príncipe (2009)
 10. Universidade Óscar Ribas, Luanda, Angola (2009)
11. Faculdade de Direito da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Lubango, Angola (2010)
12. Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo, Angola (2010)
13. Faculdade de Direito da Universidade 11 de Novembro, Cabinda, Angola (2010)
 14. Assembleia Nacional de Cabo Verde, Cabo Verde (2010)
 15. China University of Political Science and Law, Beijing, China (2010)
16. Instituto de Formação Avançada de Executivos. Luanda, Angola (2011)
 17. Universidade Lueji A'Nkonde, Lunda Norte, Angola (2011)
18. Faculdade de Direito da Universidade de Pretória, África do Sul (2011)
19. Faculty of Law of the University of Cape Town, África do Sul (2011)
20. Faculdade de Direito da Universidade Katyavala Buila, Angola (2011)
21. Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde (2012)
 22. Universidade do Mindelo, Cabo Verde (2012)
23. Faculdade de Direito da Universidade de Macau, China (2012)
 24. Raffles University School of Law, Rajastão, Índia (2013)
 25. Salgãoocar College of Law, Goa, Índia (2013)
 26. Indian Law Institute (2014)
27. China University of Political Science and Law (em preparação)

Entidades que patrocinaram as actividades do Instituto

Banco de Fomento de Angola

Banco Mundial

Caixa Geral de Depósitos

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação EDP

Fundação GALP Energia

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Fundação Millenium

Fundação Oriente

Fundação Para a Ciência e Tecnologia

Instituto Nacional de Administração

Montepio Geral

PROGRAMA DE ATIVIDADES EM 2015

I – ANGOLA

Em Cabinda

- *I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas* em colaboração com a Universidade Onze de Novembro (parte escolar) - de abril a novembro
- *I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas* em colaboração com a mesma Universidade (parte escolar) - de abril a novembro

No Huambo

- *I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas* em colaboração com a Universidade José Eduardo dos Santos (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- *I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas* em colaboração com a mesma Universidade (elaboração de teses)
- Coordenação por professores da FDUL de disciplinas do curso de Licenciatura em Direito na mesma Universidade - de abril a novembro

Em Luanda

- *IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas* em colaboração com a Universidade Agostinho Neto - abril/novembro
- *LLM – Mestrado em Direito Comercial Internacional* em colaboração com a Universidade Óscar Ribas - abril/novembro
- Cursos pós-graduados de especialização em Direito do Ambiente e em Direito dos Contratos, em colaboração com a mesma Universidade - de abril a novembro

No Lubango

- *II Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas* em colaboração com a Universidade Mandume Ya Ndemufayo (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- *I Curso de Pós-Graduação em Direito dos Registos e do Notariado* em colaboração com a mesma Universidade (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- *Seminário sobre o ensino do Direito* para docentes da mesma Universidade - maio

II – CABO VERDE

Na Cidade da Praia

- *I Curso de Mestrado em Direito Privado e Processo Civil*, em colaboração com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde (parte escolar) – de outubro 2014 a maio 2015

No Mindelo

- *I Curso de Mestrado em Direito* em colaboração com a Universidade do Mindelo (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)

III – CHINA

Em Beijing

- Conferências por professores da FDUL na *China University of Political Science and Law* – a agendar

Em Macau

- *II Curso de Doutoramento em Administração Pública* em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau – de fevereiro a dezembro
- Conferências na Universidade de Macau por Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - de fevereiro a dezembro

IV – ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Washington, D.C.

- Palestras por professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa na *Columbus School of Law* da Universidade Católica da América – a agendar

V - GUINÉ-BISSAU

Em Bissau

- *I Curso de Pós-Graduação em Direito das Telecomunicações* na mesma Faculdade - de março a dezembro

- Coordenação científica e apoio à organização administrativa da mesma Faculdade – de outubro de 2014 a setembro de 2015
- Coordenação e lecionação de várias disciplinas dos cursos de licenciatura em Direito e Administração Pública da mesma Faculdade – de outubro de 2014 a setembro de 2015

VI – ÍNDIA (GOA)

Em Pangim

- *VIII Curso de Pós-Graduação «Diploma in Civil Law»* em colaboração com o Salgaocar College of Law, de Pangim - de janeiro a março

Em Nova Deli

- *I Curso de Pós-Graduação «Diploma in European, International and Comparative Law»* em colaboração com o Indian Law Institute - junho

VII – MOÇAMBIQUE

Na Beira

- *I Curso de Mestrado em Direito Judiciário* em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Zambeze (UniZambeze) e a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane - de abril a novembro
- Coordenação de disciplinas do curso de licenciatura em Direito na mesma Faculdade por professores da FDUL – de fevereiro a dezembro

Em Maputo

- *I Curso de Pós-Graduação em Direito dos Petróleos* em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane – de abril a novembro
- *V Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas* em colaboração com a mesma Universidade - de abril a novembro
- *Seminário em Direito da Concorrência e da Regulação* em colaboração com a mesma Universidade – de abril a novembro
- *I e II Cursos de Doutoramento em Direito* mesma Universidade (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- *IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas* em colaboração com a mesma Universidade (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- *III Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas* em colaboração com a mesma Universidade (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)
- Colaboração na lecionação de várias disciplinas do 1º Ciclo do curso de licenciatura em Direito da mesma Universidade - de fevereiro a dezembro

VIII – TIMOR-LESTE

Em Díli

- *II Curso de Mestrado em Direito* em colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e – de fevereiro a dezembro
- *I Curso de Mestrado em Direito* em colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)

IX – PORTUGAL

Em Lisboa

- Estágios de investigação na Faculdade de Direito de Lisboa para candidatos aos graus de Mestre e Doutor em Direito oriundos de Angola, Cabo Verde, China, Guiné-Bissau, Índia, Moçambique e Timor-Leste – de janeiro a dezembro

OBRAS A EDITAR NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO

COLECCÃO ESTUDOS DE DIREITO AFRICANO

Coordenadores

Prof. Doutor Manuel Januário Costa Gomes (2004-2014)

Prof. Doutor Jaime Valle (desde 2014)

1. *Os negócios entre a sociedade e os sócios no Direito da OHADA* – Samora Sampa
2. *A precedência obrigatória no contencioso administrativo angolano* – João Damião
3. *Segurança social guineense* – Eugénio Moreira
4. *O enquadramento conceptual do contrato público no Direito guineense* – Helder Pires
5. *Lições de Finanças Públicas e Direito Financeiro Angolano* - Ovídeo Pahula

ATAS DAS CONFERÊNCIAS SOBRE DIREITO PORTUGUÊS E NORTE-AMERICANO

Coordenadores

Prof. Doutor Dário Moura Vicente

Prof. Doutor Marshall J. Breger

6. *Direito Comparado. Perspectivas Luso-Americanas/Comparative Law. Portuguese-American Perspectives*, vol. III

ORÇAMENTO GERAL - ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO 2015

Atividades de cooperação 2014/2015	Observações	Orçamento	FDUL	Universidade de acolhimento	Instituto Camões	Fundação Millennium	FCG	FLAD
I – ANGOLA								
I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a Universidade Onze de Novembro (parte escolar)	A Univ. 11 de Nov. suporta o custo total do curso com exceção dos seguros	40.000,00	500,00	39.500,00				
I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas em colaboração com a Universidade Onze de Novembro (parte escolar)	A Univ. 11 de Nov. suporta o custo total do curso com exceção dos seguros	40.000,00	500,00	39.500,00				
I Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a Universidade José Eduardo dos Santos (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
I Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas em colaboração com a mesma Universidade (elaboração de teses)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
Coordenação por professores da FDUL de disciplinas do curso de Licenciatura em Direito Universidade José Eduardo dos Santos	Leccionação de 15 disciplinas	7.500,00	7.500,00					
IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas em colaboração com a Universidade Agostinho Neto	A Univ. Agostinho Neto suporta o custo do curso com exceção do seguro	48.000,00	500,00	47.500,00				
LLM – Mestrado em Direito Comercial Internacional em colaboração com a Universidade Óscar Ribas	A Univ. Oscar Ribas suporta o custo do curso com exceção dos seguros	95.200,00	800,00	94.400,00				
Cursos pós-graduados de especialização em Direito do Ambiente e em Direito dos Contratos, em colaboração com a Universidade Óscar Ribas	A Univ. Oscar Ribas suporta o custo do curso com exceção dos honorários e seguros	47.600,00	400,00	47.200,00				
II Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a Universidade Mandume Ya Ndemufayo (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
Seminário sobre o ensino do Direito para docentes da mesma Universidade		13.200,00	300,00	12.900,00				
II – CABO VERDE								
I Curso de Mestrado em Direito Privado e Processo Civil, em colaboração com o Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde (parte escolar)	O Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais suporta o custo do curso com exceção dos seguros	69.000,00	1.000,00	68.000,00				
I Curso de Mestrado em Direito em colaboração com a Universidade do Mindelo (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							

ORÇAMENTO GERAL - ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO 2015

Atividades de cooperação 2014/2015	Observações	Orçamento	FDUL	Universidade de acolhimento	Instituto Camões	Fundação Millennium	FCG	FLAD
III – CHINA								
Conferências por professores da FDUL na China University of Political Science and Law	3 docentes	13.200,00	9.300,00	3.900,00				
II Curso de Doutoramento em Administração Pública em colaboração com o Instituto Politécnico de Macau	O IPM suporta o custo do curso com exceção dos seguros 5 professores	34.500,00	500,00	34.000,00				
Conferências na Universidade de Macau por Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	As conferências serão, em princípio, feitas pelos Professores que lecionam o curso de doutoramento							
IV – ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA								
Palestras por professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa na Columbus School of Law da Universidade Católica da América	3 docentes	13.200,00						13.200,00
V - GUINÉ-BISSAU								
I Curso de Pós-Graduação em Direito das Telecomunicações na Faculdade de Direito de Bissau	Leccionação 4 módulos	27.600,00	400,00		27.200,00			
Bolsas de assessoria e regência		106.673,00			106.673,00			
Coordenação e leccionação de várias disciplinas dos cursos de licenciatura em Direito e Administração Pública Faculdade de Direito de Bissau Faculdade		86.581,00	21.888,00		64.693,00			
Secretario FDB		12.960,00			12.960,00			
Despesas de funcionamento		12.010,00			12.010,00			
VI – INDIA (GOA)								
VIII Curso de Pós-Graduação «Diploma in Civil Law» em colaboração com o Salgaocar College of Law, de Panjim	Leccionação de 2 módulos	37.535,00	500,00		34.035,00		3.000,00	
I Curso de Pós-Graduação «Diploma in European, International and Comparative Law» em colaboração com o Indian Law Institute		8.800,00	200,00		8.600,00			

ORÇAMENTO GERAL - ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO 2015

Atividades de cooperação 2014/2015	Observações	Orçamento	FDUL	Universidade de acolhimento	Instituto Camões	Fundação Millennium	FCG	FLAD
VII – MOÇAMBIQUE								
I Curso de Mestrado em Direito Judiciário em colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Zambeze (Unizambeze) e a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane		8.800,00	200,00		8.600,00			
Coordenação de disciplinas do curso de licenciatura em Direito na Unizambeze por professores da FDUL		7.500,00			7.500,00			
I Curso de Pós-Graduação em Direito dos Petróleos em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane		24.000,00	500,00		23.500,00			
IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane		40.000,00	400,00		39.600,00			
Seminário em Direito da Concorrência e da Regulação em colaboração com a mesma Universidade	Sem custos							
I e II Cursos de Doutoramento em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
IV Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
III Curso de Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	14 bolsas de estudo	14.000,00	2.000,00			12.000,00		
Colaboração na lecionação de várias disciplinas do 1º Ciclo do curso de licenciatura em Direito na Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane	1 docente Vencimento base	23.887,00	21.387,94		2.500,00			
VIII – TIMOR-LESTE								
II Curso de Mestrado em Direito em colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e		8.000,00	200,00	7.800,00				
I Curso de Mestrado em Direito em colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (elaboração de teses sob a orientação de professores da FDUL)	Fase de elaboração de teses - sem custos							
IX – PORTUGAL								
Estágios de investigação na Faculdade de Direito de Lisboa para candidatos aos graus de Mestre e Doutor em Direito oriundos de Angola, Cabo Verde, China, Guiné-Bissau, Índia, Moçambique e Timor-Leste.	Sem custos							
TOTAL		839.746,00	68.975,94	394.700,00	347.871,00	12.000,00	3.000,00	13.200,00

Instituto do Direito Brasileiro

Plano de Atividades para 2015:

- 1) Reavaliação de todos os Protocolos em vigor – simplificando os termos, expurgando-os de ambiguidades e anacronismos, reponderando as suas incidências financeiras, e sobretudo avaliando a disponibilidade das entidades parceiras para promoção de novas formas de relacionamento (explorando a anunciada autonomia das Universidades estaduais e federais brasileiras no estabelecimento de relações internacionais diretas).
- 2) Melhoramento das condições de acolhimento e acompanhamento dos alunos brasileiros de Mestrado, Doutoramento e Pós-Doutoramento.
- 3) Lançamento de uma rede de ex-alunos brasileiros da FDUL.
- 4) Renovação do Programa de Professores Convidados (1 ou 2 por cada Grupo de Disciplinas), em articulação com o Gabinete Erasmus.
- 5) Abertura de pós-graduações "lato sensu", plurimensais, junto de instituições parceiras.
- 6) Intensificação da mobilidade de docentes para lecionação de módulos em cursos de pós-graduação "lato sensu" e "stricto sensu", tanto nas instituições parceiras como na própria FDUL.
- 7) Manutenção da rotina de Conferências / Congressos / Cursos Breves (estando já previstas realizações em tema de Análise Económica do Direito, Bioética, Direito Comercial (Projeto do Novo Código), Direito Constitucional / Direitos Fundamentais, Direito da Concorrência, Direito de Família, Direito dos Contratos, Direito dos Seguros, Direito Médico, Direito Urbanístico e Ambiental, e Processo Civil).
- 8) Realização de "workshops" com Colegas brasileiros.
- 9) Organização de números temáticos da Revista do Instituto do Direito Brasileiro – RIDB.
- 10) Renovação do website e diversificação da presença do IDB na Web.

Para esse efeito, o Instituto propõe um Orçamento no qual não se contabilizam receitas próprias (embora sejam previsíveis receitas em resultado de várias das iniciativas elencadas) mas se prevê um total de despesas na ordem dos € 50.000,00 (cinquenta mil euros).